



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

GABINETE DO PREFEITO

OFÍCIO AO LEGISLATIVO

Câmara Municipal de São Paulo

A/C: Excelentíssimo Senhor Milton Leite

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

ASSUNTO: Ofício SGP - 12 nº 092/2023

Senhor Presidente,

Em atenção ao pedido de subsídios formulado pela Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, conforme Ofício SGP-12 nº 092/2023, acerca do Projeto de Lei nº 712/2022, de autoria da Vereadora Elaine do Quilombo Periférico, que altera a denominação da “Biblioteca Padre José de Anchieta” para “Biblioteca José Soró”, encaminho a essa Presidência cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal de Cultura.

Na oportunidade, renovo-lhe meus votos de apreço e consideração.



Denise Ramos

Chefe de Gabinete

Em 28/05/2023, às 22:52.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **083833708** e o código CRC **FACE79B5**.



São Paulo, 27 de março de 2023.

OFICIO SGP12 n. 92/2023

Senhor Prefeito,

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, nos termos do art. 68 do Regimento Interno e nos termos do art. 32, 2, inciso III, da Lei Orgânica do Município, encaminho a Vossa Senhoria pedido de Informações sobre o PROJETO DE LEI 712/2022, de autoria de Ver. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO (PSOL), que "Altera a denominação da "Biblioteca Padre José de Anchieta" para "Biblioteca José Soró" e dá outras providências."

A fim de instruir este ofício, encaminho cópia do pedido de informações, do projeto de lei e da respectiva justificativa.

Na oportunidade, renovo meus votos de distinta consideração e coloco a seu dispor, para informações que julgar oportunas, a Secretaria dessa Comissão.

Atenciosamente,

MILTON LEITE
Presidente

À Sua Excelência, o Senhor
RICARDO NUNES
Prefeito da Cidade de São Paulo
CEP 01415-001 - São Paulo - SP
Tel.: 3113-8000
E-mail: prefeito@prefeitura.sp.gov.br

Palácio Anchieta – Viaduto Jacareí, 100, 2º andar – Sala 213-A – São Paulo – SP – CEP 01319-900

Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa - Fone: (11) 3396-4746 / 3396-5285 - ccj@saopaulo.sp.leg.br,
proclegis@saopaulo.sp.leg.br

Matéria OF-SGP12 92/2023. Documento assinado digitalmente por MILTON LEITE DA SILVA e juntado ao PL 712/2022 por CAIO CESAR RODRIGUES. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=439932>.

Matéria DOREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.



PROJETO DE LEI-712/2022

Exmo(a). Sr(a). Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa,

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo (CASE/SEHAB) pedido de informações, para saber se o objeto principal, mencionado no respectivo projeto de lei:

1º - É bem público?

2º - Possui denominação oficial? Em caso afirmativo, qual o diploma legal que o denominou? E se o presente caso for de logradouro, possui CADLOG?

3º - Se o presente caso for de logradouro ou via pública, a denominação encontra consonância com as hipóteses permissivas de alteração previstas nos incisos do artigo 5º - da Lei nº 14.454/07?

4º - Se o presente caso for próprio municipal, o respectivo possui denominação oficial ou não, que já tenha se consagrado tradicionalmente ou se incorporado à cultura da cidade, para efeito da incidência do art. 9º, §§ 1º e 2º da Lei 14.454/07?

5º - A denominação proposta constitui homonímia/

6º - A descrição e a localização do logradouro, via ou próprio municipal no projeto estão corretas e suficientes para a sua perfeita identificação?

7º - Se o presente caso for de denominação de logradouro público, a classificação quanto ao tipo está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 49.346/2008?

Este documento contém assinatura digital



8º - Se o presente caso for de estabelecimento de ensino público municipal, indagamos se a proposta conta com a anuência da maioria absoluta dos membros do Conselho da Escola da respectiva unidade escolar, de acordo com a exigência do parágrafo único do art. 8º da Lei nº 14.454/07, com redação conferida pela Lei nº 15.975/2014.

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no referido projeto de lei e saliento a importância de se enviar, junto ao ofício de praxe, cópia da folha deste pedido.

Sala da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa em
15/03/2023.

DRA. SANDRA TADEU
Relator(a)

Exmo(a). Sr(a). Presidente da Câmara Municipal de São Paulo,
Encaminho-lhe para as devidas providências.

Ver. SANDRA SANTANA (PSDB)
Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa

Este documento contém assinatura digital



LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS DSP 2975/2023

Autores

Ver. DRA. SANDRA TADEU (UNIÃO)

Ver. SANDRA SANTANA (PSDB)



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

01-0712/2022 Processo

PL - PROJETO DE LEI 712/2022 DE 21/12/2022

Promovente:

Ver. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO (PSOL)

Ementa:

Altera a denominação da “Biblioteca Padre José de Anchieta” para “Biblioteca José Soró” e dá outras providências.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.



Vereadora Elaine do Quilombo Periférico - 12º GV

PROJETO DE LEI Nº ____/2022

Altera a denominação da “Biblioteca Padre José de Anchieta” para “Biblioteca José Soró” e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo **DECRETA**:

Art. 1º Fica alterada a denominação da “Biblioteca Padre José de Anchieta”, localizada à Rua Antônio Maia, 651, Vila Perus, São Paulo, para “Biblioteca José Soró”.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das sessões, às Comissões competentes.

ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO
Vereadora

Palácio Anchieta
Viaduto Jacareí, 100, 5º andar, sala 515,
São Paulo - SP, CEP 01319-900
Fone (11) 3396-4815
www.saopaulo.sp.leg.br

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 2



Vereadora Elaine do Quilombo Periférico - 12º GV

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem como objetivo alterar a denominação da Biblioteca Municipal Padre José de Anchieta, situada na à Rua Antônio Maia, 651, Vila Perus, São Paulo, para "Biblioteca José Soró".

Ao longo dos últimos anos vem crescendo as demandas trazidas por atores sociais acerca da preservação da memória, através de coletivos que reivindicam espaços próprios de construção de memória a fim de contemplar a trajetória cultural e política de determinados sujeitos que ficaram à margem do processo histórico tradicional. Nesse sentido, os lugares de memória são disputas de poder; que, por sua natureza, é difusor da identidade, da memória e do esquecimento, com a finalidade de privilegiar determinada narrativa histórica.

No Brasil, inicialmente, o patrimônio cultural preservado foi o das casas-grandes e igrejas, deixando à margem a representação das senzalas, bairros operários, festividades e danças típicas da população afro-brasileira, e apenas a partir dos anos 1970, com a atuação do Movimento Negro Unificado (MNU) as representações culturais negras deixaram de ocupar um lugar de marginalidade e passaram a ser símbolo identitário valorizado, constituindo um patrimônio cultural a ser preservado (SILVA, ZUBARAN, 2012, p. 137)¹.

Com isso, a homenagem às figuras negras em espaços públicos da cidade contribui para a construção de memória e fortalecimento da identidade cultural da população negra paulistana, em um cenário de desigualdades históricas baseadas em hierarquizações

¹ ZUBARAN, Angélica Maria; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Interlocuções sobre estudos afro-brasileiros: pertencimento étnico-racial, memórias negras e patrimônio cultural afro-brasileiro. Currículo sem fronteiras, v. 12, n. 1, pp. 130-140, jan/abr 2012.

Palácio Anchieta
Viaduto Jacareí, 100, 5º andar, sala 515,
São Paulo - SP, CEP 01319-900
Fone (11) 3396-4815
www.saopaulo.sp.leg.br

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 3



Vereadora Elaine do Quilombo Periférico - 12º GV

étnicas. Portanto, a homenagem de uma figura negra como José Soró (1964-2019), educador que semeava cultura em sua região e promovia diversos debates que tangenciam os direitos humanos no distrito de Perus, zona noroeste da cidade, onde se formou uma das lideranças da Comunidade Cultural Quilombaque, foi idealizador da Ocupação Artística Canhoba e da Ocupação Casa Hip Hop Perus, é resgatar uma memória popular muito respeitada localmente, com o fito de cultivar e relembrar as identidades e trajetórias do povo negro.

A lei Municipal 14.454/2007, estabelece que para denominar próprios municipais é preciso que a pessoa seja falecida, que não haja outro próprio municipal com o mesmo nome e que a pessoa tenha promovido ações de cunho humanitário e “ações meritórias”. A biblioteca em questão foi fruto de articulação de movimentos e coletivos, em que o Mestre Soró, como era conhecido, foi um grande articulador. Tendo em vista o seu legado, recentemente, os munícipes questionaram a razão de uma biblioteca em território indígena ter nome de um jesuíta, oportunidade em que os indígenas da Tekoa Itakupe se mobilizaram para solicitar a alteração do nome, homenageando o Mestre.

Além disso, José Soró se dedicou a combater as desigualdades sociais na região noroeste, por meio de ações de cunho educativo, e idealizou diversos projetos como as Trilhas Educativas e a Agência Queixadas. Em vida, foi um grande símbolo do Movimento Cultural das Periferias, tanto no processo de elaboração e aprovação da Lei de Fomento às Periferias (Lei Municipal 16.496/16), como na formulação do Plano Municipal de Cultura e na formação de diversos agentes e atores culturais, onde se inclui a circulação pela cidade com o projeto Universidade de Saberes, além de inspirar a criação de organizações e coletivos a fim de dar continuidade e expansão ao seu trabalho.

Palácio Anchieta
Viaduto Jacaré, 100, 5º andar, sala 515,
São Paulo - SP, CEP 01319-900
Fone (11) 3396-4815
www.saopaulo.sp.leg.br



Vereadora Elaine do Quilombo Periférico - 12º GV

Em 2014, foi um dos principais expoentes a colocar em prática a tecnologia social do Território de Interesse da Cultura e da Paisagem, contida no Plano Diretor da cidade paulistana. Idealizou junto à Quilombaque, as trilhas da memória, um projeto de ecoturismo social com os principais pontos de resistência e luta da região.

Acreditava fielmente no poder da cultura como mecanismo de transformação e educação social libertária. Além da importância da democratização do acesso ao livro, a formação leitora e a difusão da informação e do conhecimento.

O Projeto de Lei em questão coaduna com os termos do art. 8º da Lei Municipal nº 14.454, de 27 de junho de 2007, que estabelece que a denominação dos estabelecimentos oficiais de ensino público municipal deverá levar em consideração homenagear, preferencialmente, educador cuja vida tenha se vinculado, de maneira especial e intensa, com a comunidade na qual se situa a escola a ser denominada.

Ainda, vai de encontro com o que determina o Decreto nº 57.146/2016, que institui o Programa Ruas de Memória, que prevê a mudança progressiva das denominações de logradouros e equipamentos públicos municipais denominados em homenagem a pessoas, datas ou fatos associados a graves violações aos direitos humanos.

O Padre José Anchieta, denominação atual da biblioteca, pertencia à ordem religiosa Companhia de Jesus, fundada em 1532, e foi fundamental para a catequese dos povos nativos do Brasil no período colonial. O método de catequese compunha o plano de colonização executado pelo Estado português a fim de explorar e povoar a América Portuguesa, composta até então de diversos povos nativos com culturas e formas de linguagem diferentes (AZEVEDO, 1976, p. 365)². As etnias originárias eram tidas, sob o

² AZEVEDO, Thales de. 1976. "Catequese e Aculturação". In: E. Schaden (org.), Leituras de Etnologia Brasileira. São Paulo: Companhia Editora Nacional. pp. 365-384.

Palácio Anchieta
Viaduto Jacaré, 100, 5º andar, sala 515,
São Paulo - SP, CEP 01319-900
Fone (11) 3396-4815
www.saopaulo.sp.leg.br

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 5



Vereadora Elaine do Quilombo Periférico - 12º GV

aspecto moral, como *menos* humanas que os povos da cultura ocidental e, por isso, mais propensas ao *mal*, embora com um relativo grau de pureza; discurso utilizado para justificar a escravização.

Na conjuntura do século XVII, no Brasil, sob as estruturas de um sistema colonial, padres jesuítas passaram a classificar apenas pessoas advindas de África como negros (HOFBAUER, 2003, p. 10)³ devido a um regime de trabalho estabelecido na colônia e à tentativa de evangelização dos povos indígenas, o que os caracterizavam como almas *possíveis* de serem salvas do pecado, diferente de africanos, que teriam a alma completamente *denegrada*. A escravização do corpo era, portanto, associada à redenção dos pecados. Antes do século XVII, o negros da guiné e os negros da terra⁴ eram privados de suas liberdades e furtados do caráter humano em prol de uma libertação transcendental, *post mortem*. É o que ilustra um trecho da carta intitulada “A paz de Jesus nosso Senhor esteja sempre conosco”⁵, de José de Anchieta:

O methodo que se adopta nestas missões, é ensinar e explicar a doutrina christã aos índios e Africanos reunidos em um logar, baptizar, ouvir-lhes as confissões, separal-os das concubinas- e sujeital-os ás leis do matrimônio: o que nesta província é trabalho quotidiano, necessário e utilissimo a salvação das almas (p. 61-2).

Portanto, a associação entre “ser escravizado” e “ser negro” não cabia apenas para os africanos, pois à medida em que os povos nativos da América foram submetidos à

³ HOFBAUER, Andreas . O conceito de ‘raça’ e o ideário do ‘branqueamento’ no séc. XIX -bases ideológicas do racismo brasileiro. Teoria & pesquisa, São Carlos (UFSCar), v. 42-43, n. jan / jul, p. 63-110, 2003.5.

⁴ Assim eram chamados, respectivamente, os africanos e os indígenas.

⁵ Disponível em https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/4683/1/000600_COMPLETO.pdf

Palácio Anchieta
Viaduto Jacareí, 100, 5º andar, sala 515,
São Paulo - SP, CEP 01319-900
Fone (11) 3396-4815
www.saopaulo.sp.gov.br

fls. 6



Vereadora Elaine do Quilombo Periférico - 12º GV

de próprios, vias e logradouros públicos, sendo referida competência concorrente com a do Poder Executivo Municipal.

Reverenciar o legado do mestre Soró, nomeando um equipamento cultural público em sua homenagem, contribui para salvaguardar a sua firme e permanente participação na efetivação dos direitos humanos, das políticas públicas culturais e a difusão e o fomento cultural promovido principalmente nas periferias da cidade de São Paulo.

“Um outro mundo é possível e nós estamos fazendo. Ferve território!!” (José Soró)

Por todas as razões expostas, esperamos das Nobres Vereadoras e Vereadores que atendam ao pedido da comunidade local, movimentos culturais e sociais e realizem essa importante homenagem.

ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO
Vereadora

Palácio Anchieta
Viaduto Jacaré, 100, 5º andar, sala 515,
São Paulo - SP, CEP 01319-900
Fone (11) 3396-4815
www.saopaulo.sp.leg.br

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

**Abaixo assinado em apoio a alteração do nome da Biblioteca Municipal Padre José de Anchieta
para Biblioteca Municipal José Soró**

fls. 8

São Paulo, 07 de dezembro de 2022.

Ao Excelentíssimo Prefeito Ricardo Nunes
À Excelentíssima Secretária Aline Torres
Aos Excelentíssimos Vereadores da Cidade de São Paulo

Nós, abaixo-assinados, moradores e trabalhadores da região de Perus, artistas, coletivos, movimentos sociais e culturais da cidade de São Paulo, trabalhadores da cultura e apoiadores, reivindicamos a alteração da denominação do equipamento cultural Biblioteca Municipal Padre José de Anchieta para a Biblioteca Municipal José Soró, já auto denominada pelos próprios coletivos culturais da região.

A Biblioteca faz parte de uma rede de articulação intensa da região noroeste em parceria com diversos movimentos e coletivos, e o Mestre Soró foi uma das principais lideranças que articulou a construção e o fortalecimento dessa rede. Soró, foi educador e teve diversas experiências de atuação política, incluindo a defesa e a garantia dos direitos de crianças e adolescentes, direitos humanos, além de ter sido um ativista cultural de referência em toda a cidade, contribuindo, junto ao Movimento Cultural das Periferias, na escrita e aprovação da Lei de Fomento à Cultura das Periferias. Atuou, principalmente, no bairro de Perus, na Zona Noroeste da capital, onde se formou uma das lideranças da Comunidade Cultural Quilombaque. Além disso, foi um dos idealizadores da Ocupação Artística Canhoba e da Ocupação Casa Hip Hop Perus.

Acreditamos que reverenciar o legado do mestre Soró, nomeando um equipamento cultural público em sua homenagem, contribui para salvaguardar a sua firme e permanente participação na efetivação de políticas públicas culturais e a difusão e o fomento cultural promovido principalmente nas periferias.

Ferve território!!

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 9

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
1	08/12/2022 10:20:01	44.150.648-3	Cleiton Ferreira de Souza	cleitonccq@gmail.com
2	13/12/2022 10:06:41	42034387805	Yago Luiz Azevedo Santos	yagostreetson@gmail.com
3	13/12/2022 10:07:56	37283269890	Ulisses Sulivan dos Santos Oliveira	usulivan@gmail.com
4	13/12/2022 10:08:16	31986789861	Bruna Macedo	brunamacedo215@gmail.com
5	13/12/2022 10:09:12	35052784830	Thaís da Silva Farias	tahfarias@gmail.com
6	13/12/2022 10:10:31	31361031816	Douglas Edimilson da Silva Alves	douglasalves213@gmail.com
7	13/12/2022 10:10:43	06640100835	Márcio Bezerra	mmelhadobezerra@gmail.com
8	13/12/2022 10:11:17	25424545823	Róger Seiji itokazu	roger.itokazu2@gmail.com
9	13/12/2022 10:11:20	41299534864	Angélica Müller do Rego	gicamullerr@gmail.com
10	13/12/2022 10:12:19	141929716	Maria Elizabeth Caldellas Pedrosa	pedrosa.beth@gmail.com
11	13/12/2022 10:12:38	79561225115	Fernando Birello de Lima	birello@unemat.br
12	13/12/2022 10:12:44	79561225115	Fernando Birello de Lima	birello@unemat.br
13	13/12/2022 10:13:07	06356278846	Alejandro Miguel Carrasco Santana	alejandromcsantana@gmail.com
14	13/12/2022 10:13:48	175863150	Suzi soares	suzisoares@gmail.com
15	13/12/2022 10:13:49	402630877	Gabriela Zanotto Bosshard	gzbosshard@gmail.com
16	13/12/2022 10:14:10	23.031.545-8	Sandro Luiz Coelho	slcoelho73@gmail.com
17	13/12/2022 10:15:24	494282563	Raul Silva Costa	raul.traveling@gmail.com
18	13/12/2022 10:17:11	33643147.8	Mara Esteves Costa	maraecosta@gmail.com
19	13/12/2022 10:17:18	30633250821	Luis Alberto Amorim	bravoamorim@gmail.com
20	13/12/2022 10:17:31	22652906x	Inti Anny Queiroz	inti.queiroz@gmail.com
21	13/12/2022 10:18:40	20.724.369-4	Edicléia Plácido Soares	cleiabanco@gmail.com
22	13/12/2022 10:19:10	02389524888	Renato Gonda	correraconda@gmail.com
23	13/12/2022 10:19:13	36633397852	Natália Teixeira Lopes da Costa	nataliateixeiralc@gmail.com
24	13/12/2022 10:19:15	31448433851	Wagner Davi Sanches	wagnerdavi@gmail.com
25	13/12/2022 10:20:39	05460747589	Bruce Cardoso da Silveira	bboyinsanokf@gmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
26	13/12/2022 10:20:42	520725918	Ana Clara Gonçalves da Silva	anaclarapassaro@yahoo.com.br
27	13/12/2022 10:23:08	452062081	Thalita Duarte	thallyduarte@hotmail.com
28	13/12/2022 10:24:07	398802051	Henrique Torres de Souza	Henriquetorresdesouza@gmail.com
29	13/12/2022 10:24:43	50361646879	Juliana Sanay Duarte Kuabara	Juliana.kuabara@gestaopublica.etc.br
30	13/12/2022 10:25:28	401915335	Bruna Eleís Almeida	eleis.bru@gmail.com
31	13/12/2022 10:26:15	480.743.288-56	Bárbara Scalabrim Klumpp	barbarascalabrim@gmail.com
32	13/12/2022 10:27:22	36148390876	Mães do Morro	maesdomorro2019@gmail.com
33	13/12/2022 10:27:59	25348439x	Adriana Gouveia Franco	contatoadrianafranco@gmail.com
34	13/12/2022 10:29:08	484614332	Ana Cristina da Silva Morais	anacmoraiss@gmail.com
35	13/12/2022 10:29:17	083.344.318-64	Patricia Muniz Marçal	patriciammarcal@gmail.com
36	13/12/2022 10:29:52	189644199	Miriam Marcolino dos Santos	miriam.marcolinosantos@gmail.com
37	13/12/2022 10:29:53	289.468.968-33	Joice Aziza Mendonça Silva	joiceaziza@gmail.com
38	13/12/2022 10:30:42	281522595	Ana Claudia dos Santos	aninhasts2000@gmail.com
39	13/12/2022 10:30:48	251571981	RODRIGO CIRÍACO	rodrigociriac@gmail.com
40	13/12/2022 10:30:49	42.898.400-9	Kelen Nascimento	kelennascimento@gmail.com
41	13/12/2022 10:30:56	18719838867	Marcelo da Silva Rodrigues	fofaorocknbar@gmail.com
42	13/12/2022 10:31:01	307777200	Thiago Carvalho Freitas	thicfreitas@gmail.com
43	13/12/2022 10:31:21	19999953	Samantha Meconi	sam.meconi@gmail.com
44	13/12/2022 10:31:50	308519930	Monica Gomes de Oliveira	monicalhp13@gmail.com
45	13/12/2022 10:33:37	17710013805	Ana das Dores Queiroz de Souza	aninhadasdores12@gmail.com
46	13/12/2022 10:33:42	258.335.688-70	Fabio Rogerio Nepomuceno	ekalafabio@gmail.com
47	13/12/2022 10:34:37	52914007X	Rafael Inácio dos Santos	rafael.inaciogs@gmail.com
48	13/12/2022 10:34:44	233336278	Daniel Irajá Brossi Corrêa	danielbrossigrupobemw@gmail.com
49	13/12/2022 10:35:01	15290325808	Paulo Aparecido de Moraes	paparecido1974@gmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
50	13/12/2022 10:35:07	397.363.908-61	Maria Clara Ferreira da Silva	mclarafdasilva@gmail.com
51	13/12/2022 10:35:29	396324083	Fabício Amaro da Silva	amarofabicio@hotmail.com
52	13/12/2022 10:36:38	418294112	Priscila da Silva Resende Souza	priscilasouza72@gmail.com
53	13/12/2022 10:37:26	057.116703-95	Pedro Alencar Meade	pedromeade@gmail.com
54	13/12/2022 10:37:48	437456493	Priscila Santos	pricos@gmail.com
55	13/12/2022 10:38:13	Rg 187917905	Ana Sueli Ferreira da Silva	asuelifeira@yahoo.com.br
56	13/12/2022 10:38:14	33.506.866-2	Carlos Eduardo Omine da Silva	caerobertones@gmail.com
57	13/12/2022 10:38:58	44.312.873-X	Alitéia Moreira Santos	aliteiamor@gmail.com
58	13/12/2022 10:39:16	52209891892	Talissa Mauana de Souza Cuesta	Tatah.cuesta@gmail.com
59	13/12/2022 10:39:41	38108647819	Raquel Almeida	Rakayakini@gmail.com
60	13/12/2022 10:41:47	20042807867	Guiniver Santos de Souza	guinivers83@gmail.com
61	13/12/2022 10:42:19	37991788806	Thiago de Oliveira Miniquelli	thiagominiquelli@gmail.com
62	13/12/2022 10:43:14	283938262	Maria Madalena Scavassa	mada.esc@hotmail.com
63	13/12/2022 10:45:06	460579630	Erika Barbosa de Souza	erika.ebsouza@gmail.com
64	13/12/2022 10:45:11	42249723877	Bárbara Luiza Calistro dos Santos	babiroots13@gmail.com
65	13/12/2022 10:45:24	44209889-3	Eduardo Sebastião Romano	chibis.street@gmail.com
66	13/12/2022 10:46:12	493113101	Eliene Silva Araujo	eliene.araujo10@gmail.com
67	13/12/2022 10:48:03	30869800876	Patrícia Alves Costa	patriciaalvespju@gmail.com
68	13/12/2022 10:48:04	379.745.588-73	Giovanna Fernanda De Souza Santos	giovannananda20@gmail.com
69	13/12/2022 10:48:24	26002700862	David Maderit	dvd.maderit@gmail.com
70	13/12/2022 10:49:08	412074497	Marcel Cabral Couto	marcel.c.couto@gmail.com
71	13/12/2022 10:49:15	333928775	Andressa Lima de Souza	pinrole@gmail.com
72	13/12/2022 10:49:41	447.904.468-08	Gleice Kelle da Silva Rodrigues	artista.gk@gmail.com
73	13/12/2022 10:49:42	41861913-x	Lucas Eduardo de Oliveira	leliluminacoes@gmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
74	13/12/2022 10:49:44	22909248810	Vander Clementino Guedes	vanderche87@gmail.com
75	13/12/2022 10:50:35	38171135870	Everton da Silva Lima	everton.slima90@gmail.com
76	13/12/2022 10:50:57	408016589	Fagundes Emanuel Ferreira	Faguhdes@gmail.com
77	13/12/2022 10:51:53	19983987-6	Neon dos Afonso Cunha	neoncunha@gmail.com
78	13/12/2022 10:52:38	40486853845	Marina Lima dos Santos	marinaalima@hotmail.com
79	13/12/2022 10:53:01	47536661x	Ingrid Soares Santos	ingsoares08@gmail.com
80	13/12/2022 10:53:27	438296886	Clevison Ferreira de Souza	clevison.82@gmail.com
81	13/12/2022 10:55:37	32.305.882.823	Lucila Regina Gonçalves da Silva	lucilareginagoncalvesp@gmail.com
82	13/12/2022 10:56:03	22243071878	Tatiana Campoi dos Santos de Oliveira	tcampoi@hotmail.com
83	13/12/2022 10:56:26	46493577802	Raphaella Falcão	raphafallcao@gmail.com
84	13/12/2022 10:56:58	588619796	Maria Paula Germano Locatelli	mpg.locatelli@gmail.com
85	13/12/2022 10:57:47	453086871	David Felipe da Silva	davidfelipe897@gmail.com
86	13/12/2022 10:58:15	27343719874	Luzinete Ramos Borges	luzborges3@gmail.com
87	13/12/2022 10:58:40	37.397.361-4	Rosimeire Da Silva	capaodasartes@gmail.com
88	13/12/2022 10:59:03	33398019865	Miller Sereno da Silva	miller.sereno@gmail.com
89	13/12/2022 11:00:19	445218617	Diogo Silva de Oliveira	odiogoliveira89@gmail.com
90	13/12/2022 11:00:43	33395384845	PATRICIA SIQUEIRA MELO	pati.melo.2015@gmail.com
91	13/12/2022 11:00:52	473.229.048-50	Geovana Cano	geovana11.cano@gmail.com
92	13/12/2022 11:01:08	22566001-5	Silvana Marques	sil.marq@gmail.com
93	13/12/2022 11:01:18	43.186.272-2	Cristian Ferreira Montini	cristianmontini@hotmail.com
94	13/12/2022 11:01:32	44306751805	Naiury Araujo	Naiurys1@gmail.com
95	13/12/2022 11:01:40	427443842	Pedro Oliveira	pedro.cec.pju@gmail.com
96	13/12/2022 11:01:53	30.000 145-9	Clodoaldo da Cunha Paiva	paivaclodos@gmail.com
97	13/12/2022 11:02:19	299066022	Fábio Kinker Caliendo Benzi	fabiokinker@gmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró				
Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
98	13/12/2022 11:02:27	09208854892	Silvio Arcanjo Ferreira	sarcanjo@gmail.com
99	13/12/2022 11:02:38	45574631857	Nathalia Regina da Silva	nahregina@hotmail.com
100	13/12/2022 11:02:45	30627937937	Sheila moreira	sheila@cmqueixadas.com.br
101	13/12/2022 11:03:02	531012645	Karina Silva Bernardino	karina.silva645@gmail.com
102	13/12/2022 11:03:05	565424458	Matheus de Carlos Silva Oliveira	matheus.de.carlos@gmail.com
103	13/12/2022 11:04:13	14766042824	Mônica Antonio da Silva Fernandes	mondandi@gmail.com
104	13/12/2022 11:05:14	375154966	Skarleth Gomes Mendes	Skarlethmendes@gmail.com
105	13/12/2022 11:06:49	467.919.558-48	Pedro Henrique Medeiros Convento	ped.coentro@gmail.com
106	13/12/2022 11:07:02	44922174x	Patricia Barbosa	barbosapatriciabm@gmail.com
107	13/12/2022 11:07:05	155908194	José Edimar de Carvalho	edi.pipoca@hotmail.com
108	13/12/2022 11:07:44	478063854	Bruna Gomes Ferreira	bruna.tendaldalapa@gmail.com
109	13/12/2022 11:08:02	43534190x	Mariana Gazeta Trindade	marianagazeta@gmail.com
110	13/12/2022 11:08:27	257873466	Beatriz Mecelis Rangel	bibiranja@gmail.com
111	13/12/2022 11:09:31	06565376557	Luara Souza Novais	luaraayla24@gmail.com
112	13/12/2022 11:09:43	40443194x	Damianna Alves de Souza	Damibijunaturais@hotmail.com
113	13/12/2022 11:09:44	35131631858	Jonatas Ramos	Jholramos@hotmail.com
114	13/12/2022 11:09:52	24655851-9	Anderson Marcio Camargo Costa	anderson.dghe@gmail.com
115	13/12/2022 11:09:53	03350839860	Edson Silvino Barbosa Da Silva	ed.silvinobarbosa@gmail
116	13/12/2022 11:12:11	38760744871	João Victor Ramos Viana	99theflows@gmail.com
117	13/12/2022 11:12:18	111572411	Sandra Regina Campos	agolonaa@gmail.com
118	13/12/2022 11:12:40	45413206810	Joao Gabriel Ferreira da Silva	joaogabrielferreirads@gmail.com
119	13/12/2022 11:15:29	32275401X	Elza de Jesus Mendes	elza_mendes@ymail.com
120	13/12/2022 11:16:10	40654767-1	Luana Gonçalves da Silva Sousa	analuestrelas@gmail.com
121	13/12/2022 11:16:35	166008175	CELSON VASCONCELOS DE OLIVEIRA	celsoacioly@gmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
122	13/12/2022 11:17:22	465.686.018-29	Ritty Pereira dos Santos	Rityjett@gmail.com
123	13/12/2022 11:19:20	55090525x	Sara Regina da Silva Moreira	saramediadora18@gmail.com
124	13/12/2022 11:19:39	183546210	Emanuel da Silva Reis	manulone@hotmail.com
125	13/12/2022 11:20:14	(RG) 64.987.693-3	Maria Luiza Mineiro Lopes	malumineirolopes@gmail.com
126	13/12/2022 11:20:44	42541806833	Janaina Amaral Neves Cuesta	janaina-neves@outlook.com
127	13/12/2022 11:20:52	25369587	Andréa Conceição dos Santos Silva	acssp@ig.com.br
128	13/12/2022 11:20:58	148.870.478-35	Adriana Rodrigues	dri.rodrig@gmail.com
129	13/12/2022 11:21:00	328441740	Aloysio Roberto Alves Vieira de Souza (Alo	aloyioletraecancao@gmail.com
130	13/12/2022 11:21:50	22996106857	Marcia Lazaro de Souza	mlazaro.souza@gmail.com
131	13/12/2022 11:22:20	125823-7 e 327196718.00	Jandira Ribeiro de Paula da Silva	Jandavennus@hotmail.com
132	13/12/2022 11:23:47	323846087	Katia Alves de Souza	katiabrava@gmail.com
133	13/12/2022 11:25:26	298989281	Anderson de aguiar peixoto	dedeaguiar65@gmail.com
134	13/12/2022 11:26:56	32288118830	Mônica Rodrigues Almeida Oliveira	monicaacrobata@gmail.com
135	13/12/2022 11:28:20	452636942	Ana Paula da Silva Couto	couto.aps@gmail.com
136	13/12/2022 11:28:25	500745011	Indiara Raquel de Oliveira Ramos	indiara-.oliveira@hotmail.com
137	13/12/2022 11:29:53	33986722807	Jenyffer Silva do Nascimento	devolveraopovoemformadearte@gmail.com
138	13/12/2022 11:30:24	46641689859	Bianca Tugnette da Conceição	biatug@outlook.com
139	13/12/2022 11:31:01	44738025821	Taupy Naoami de Souza Cuesta	taupy97@gmail.com
140	13/12/2022 11:33:01	45020063860	Dayane Silva Paulo	Daayane562@gmail.com
141	13/12/2022 11:34:39	23553279-4	Alexandre Canella	acanella77@gmail.com
142	13/12/2022 11:37:31	46731543802	Thaline Nunes Rocha	Nunesrochathaline@gmail.com
143	13/12/2022 11:39:35	18243145826	Alessandra Adaylsa Roldao	alessandraroldao@gmail.com
144	13/12/2022 11:42:47	366490187	Barbara Souza Lima	barbaraslim93@gmail.com
145	13/12/2022 11:46:31	46638887-1	Giseli Alves de Lima	Gilsa_123@hotmail.com

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
146	13/12/2022 11:48:10	18670775824	Elizete Queiroz de Souza	elizetequeiroz@yahoo.com.br
147	13/12/2022 11:48:54	37.22	37.288.891-4	servicos.mundoazul@gmail.com
148	13/12/2022 11:49:55	18670775824	Elizete Queiroz de Souza	elizetequeiroz@yahoo.com.br
149	13/12/2022 11:50:06	40017355800	Pammy Fonseca Rodrigues	pamela.fonseca03@gmail.com
150	13/12/2022 11:51:18	30588718807	Cristiano crizanto moreira	zoioomc@hotmail.com
151	13/12/2022 11:51:19	470565470	Giovana de Souza Possignolo	giovana.possignolo@gmail.com
152	13/12/2022 11:52:01	29570653809	Tatiane Coutinho França	tcoutinhofranca@yahoo.com.br
153	13/12/2022 11:52:24	33107667803	Joao paulo ramos barbosa	joaosax@hotmail.com
154	13/12/2022 11:53:07	419355030	Edson de souza serafim	Edrgs@hotmail.com
155	13/12/2022 11:55:06	36776018863	Susana Malu Cordoba	Malu.cordoba@hotmail.com
156	13/12/2022 11:59:31	000599664	Paulo Sergio Matoso	opaulomatoso@gmail.com
157	13/12/2022 12:00:45	67229736491	Jandir Nascimento	jandircultura@gmail.com
158	13/12/2022 12:01:13	494507883	Larissa Cordeiro	cordeiro.larissa@outlook.com
159	13/12/2022 12:01:22	69505454520	Maria Nazaré de Jesus	manazarejs0511@gmail.com
160	13/12/2022 12:01:54	330893981	Aleksandra Silva	drachild01@gmail.com
161	13/12/2022 12:02:09	491634687	Diego Andrade da Silva	d.meshi7@gmail.com
162	13/12/2022 12:02:37	22.191.234-4	Sandra Cristina Brasil Silva	scbrasilsilva@yahoo.com.br
163	13/12/2022 12:07:44	33071670-0	Mary Helen Silva Oliveira	maryhsoliveira@Gmail.com
164	13/12/2022 12:12:32	38.653.098	Joyce Ferreira Gutierrez	joycefgutierrez96@gmail.com
165	13/12/2022 12:13:06	207291548	Keli Cristina de Araujo Campoi	kellyacampoi23@gmail.com
166	13/12/2022 12:13:27	432480602	Danilo Roberto Amorim Mattos	danilo.mattos94@gmail.com
167	13/12/2022 12:14:31	43836146800	Luisa Silva Rafacho	luisarafacho@gmail.com
168	13/12/2022 12:18:34	43747386814	Ágatha Martins de Oliveira	agatha.oliveira1604@gmail.com
169	13/12/2022 12:21:18	394.066.828-18	Henrique Cesar Correa	Henrique99359082@gmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
170	13/12/2022 12:22:35	399469175	maisa henrique de araujo	hrufinoh@gmail.com
171	13/12/2022 12:22:42	23762647828	Sara Maria Peper	peper.sara@gmail.com
172	13/12/2022 12:23:23	40790994879	Bruno Otton Moreira	dave_l7@hotmail.com
173	13/12/2022 12:23:42	29725741846	Cristina de Souza Luciano Rocha	cris.amabili@gmail.com
174	13/12/2022 12:24:17	332842344	Domitila Alves de Oliveira Vila Nova	domitila.oliveira@gmail.com
175	13/12/2022 12:24:33	44087308820	Giuliana Aiko Massoni	gimassoni@usp.br
176	13/12/2022 12:26:01	377442239	Isabella Lima do Nascimento	isabella.ln8@gmail.com
177	13/12/2022 12:26:55	53.036.939-4	Jessica da Silva Santos	jessica.stsv@gmail.com
178	13/12/2022 12:29:39	38.659.044-8	Bruna Reis Pelegrini	bruna.pelegrini@outlook.com
179	13/12/2022 12:29:47	474064591	Yasmin Mariane dos Santos Ribeiro	yasmin.sophia@hotmail.com
180	13/12/2022 12:30:25	50243974876	Rosa Favarin	rosaffavarin@gmail.com
181	13/12/2022 12:30:32	45482957802	Joao Pedro Pereira	j.pedro113@gmail.com
182	13/12/2022 12:32:29	528.866.188-02	Darla Monique Moraes Vieira	darla_monique@yahoo.com.br
183	13/12/2022 12:33:49	332584748-00	Gabriela Justine Augusto da Silva	gabriela.jas1@gmail.com
184	13/12/2022 12:34:21	32484663838	Sabine Nogueirão Cazalini	sabinecazalini@hotmail.com
185	13/12/2022 12:37:15	32910292835	Raquel Vasconcelos	raquel1917@gmail.com
186	13/12/2022 12:37:23	329111383	Flávia soares de melo Lima	flaviamelojundiai@gmail.com
187	13/12/2022 12:39:55	967.590.115-20	Robson Araújo de Oliveira	pedago.sasf@institutoclaret.org.br
188	13/12/2022 12:42:57	32894898843	Tatiane Cristine dos Santos Rodrigues	tatiane.cristine.srodrigues@gmail.com
189	13/12/2022 12:46:14	52181560-5	Vitor dos Santos Amaral	vittaum@live.com
190	13/12/2022 12:48:00	44845477831	Gabriel Pereira Queiroz dos Santos	qgabriel56@gmail.com
191	13/12/2022 12:48:48	367292828	Thaynan de Araújo campoi	thaynancampoi14@gmail.com
192	13/12/2022 12:49:03	440914036	Thiago dos Santos Silva	grthiago@gmail.com
193	13/12/2022 12:49:11	17083396809	Alessandra dos Santos Amaral	polar739@hotmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
194	13/12/2022 12:49:16	327295314	Bruna vanessa afonso de melo	Bru.afonso12@gmail.com
195	13/12/2022 12:50:36	19.804.527-X	Fabio Soares do Amaral	fabio.amaral@usp.br
196	13/12/2022 12:50:54	18844530	Alexandre A da Silva	andraade@hotmail.com
197	13/12/2022 12:52:02	38135062826	Guilherme Matheus de Oliveira Francisco	guifrancisco.guifran42@gmail.com
198	13/12/2022 12:52:12	30.631.197-5	Cristina Adelina de Assunção	tinacio@gmail.com
199	13/12/2022 12:54:54	35713208-7	Beatriz Calló	beatriz.callo@hotmail.com
200	13/12/2022 12:55:46	241.466.248-43	María José Castillo Arriola	Majocontratos@gmail.com
201	13/12/2022 12:56:03	32342871805	Simone da Silva Augusto	mone.augusto1@gmail.com
202	13/12/2022 12:56:37	236174885	Mauro Gentil Mineiro	maurometalgrillo@mail.com
203	13/12/2022 12:58:57	46197560836	Thais Costa Rocha	t.hata.costa@hotmail.com
204	13/12/2022 12:59:16	53.359.778-X	Bruno Alves Dias	bruno.alves20@outlook.com
205	13/12/2022 13:07:38	374448802	Henrique Macedo Justiniano	henriquemacedojustiniano@yahoo.com.br
206	13/12/2022 13:07:58	435485866	Luciana da Silva	lus_lus6@hotmail.com
207	13/12/2022 13:10:17	21596560894	Janice Fernandes de Albuquerque	janicealbuq@gmail.com
208	13/12/2022 13:11:06	362722584	Thamires Vieira de Melo	thamiresdemelo7@gmail.com
209	13/12/2022 13:11:26	259950324	Pamela Candido Rosa	Pamelabayomi@gmail.com
210	13/12/2022 13:11:47	20453209-7	José Franco Monte Sião	jfmontesiao@ig.com.br
211	13/12/2022 13:14:21	05574265885	Paulo Pereira	paulobembolado63@gmail.com
212	13/12/2022 13:14:57	345737490	Francine Alves Bezerra	florfrancine@gmail.com
213	13/12/2022 13:15:26	288408639	Suêrda Deboa	suerda.deboa@gmail.com
214	13/12/2022 13:16:01	115.006.438-23	Sirlei Bertolini Soares	sirlei.bertolini@gmail.com
215	13/12/2022 13:16:01	54697734858	Luana Sousa	luanasousa6maria323256@gmail.com
216	13/12/2022 13:16:03	297.939.138-78	Sandra Santella de Sousa	ssantella@hotmail.com
217	13/12/2022 13:18:18	337.986.858-27	Mirtes Ramos Lima	yume.mirtes@gmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró				
Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
218	13/12/2022 13:18:48	23361685885	Robson Rocha Rabelo dos Santos	robsonrocha-raissa@hotmail.com
219	13/12/2022 13:19:35	474990904	Jéssica Aparecida Moreira André	jessica.nosmulheresdaperiferia@gmail.com
220	13/12/2022 13:23:53	32325804800	Thais Santos Silva	tata.ccq@gmail.com
221	13/12/2022 13:24:29	568.063.106-72	Maria de Fátima Fernandes Queiroz	fa67queiroz@yahoo.com.br
222	13/12/2022 13:24:30	37741413805	Larissa Rocha Mello	larimello@gmail.com
223	13/12/2022 13:27:15	415890354	Renato Dias	renatosadias@hotmail.com
224	13/12/2022 13:27:32	509249140	Raphaela Bessa Galhardi de Souza	raphaelagalhardi@gmail.com
225	13/12/2022 13:27:38	54250176851	Giovanna Cristhine da Silva Rodrigues dos	gohsantos1995@gmail.com
226	13/12/2022 13:27:46	39714461839	Guilherme França Anastácio	guilherme.fanastacio@gmail.com
227	13/12/2022 13:28:53	39.44.754-9	Aryani de Almeida Marciano	aryanimarciano@gmail.com
228	13/12/2022 13:29:24	485.466.608-08	Maria Eduarda Brito Souza	mariadudabrito011@gmail.com
229	13/12/2022 13:30:06	06514381871	Márcia Joana Marcolino Ribeiro	marciajoanamr@hotmail.com
230	13/12/2022 13:31:26	50893507873	Mateus Passaro Queiroz	passaromateus50@gmail.com
231	13/12/2022 13:31:54	199551716	Valéria Gonçalves Passaro	valeriagonpassaro@gmail.com
232	13/12/2022 13:33:05	318.058.958-26	Erico Pedrosa da Silva	ericopedrosa@yahoo.com.br
233	13/12/2022 13:33:36	428.323.368-41	Kataryna Fleming Alves	katarynafalves@gmail.com
234	13/12/2022 13:37:08	24099903800	Ysabeli de Jesus Muniz	ysamuniz2005@gmail.com
235	13/12/2022 13:39:40	480925161	Paulo dos Santos Cardoso Neto	licocardosoneto@gmail.com
236	13/12/2022 13:40:58	25898894-0	FERNANDO FERREIRA DOS SANTOS	ferreiradosantos83@outlook.com
237	13/12/2022 13:43:55	16.525.336-8	Arlindo da Silva Lourenço	arlindolourenco27@gmail.com
238	13/12/2022 13:45:17	8030979	Enio Silva	eniojsilva@gmail.com
239	13/12/2022 13:47:01	525926549	Larissa Nunes	lalabrasil111@gmail.com
240	13/12/2022 13:47:40	114.221.317-00	Mayara Faustini Durães	mayarafduraes@gmail.com
241	13/12/2022 13:51:01	35967359800	Natália soledade	soledadeb@outlook.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
242	13/12/2022 13:51:27	367.319.408-95	Isabella Vieira de Lucena	Isabellavieiradelucena@gmail.com
243	13/12/2022 13:51:42	41768216-5	Ingrid Felix	ifelix20@gmail.com
244	13/12/2022 13:52:24	42234731-0	Adilson Fernandes Júnior	juniorlionras@gmail.com
245	13/12/2022 13:53:37	42848396830	Gloria kauana da costa torres lima	Gloriakauana.aidan@gmail.com
246	13/12/2022 13:54:07	229641271	ELIANA FERREIRA COSTA PAIXÃO	elinanapaixao@gmail.com
247	13/12/2022 13:54:59	365153024	Eduardo Brito de Sousa	edubrisa@gmail.com
248	13/12/2022 13:55:28	359698358	Barbara Rosa Cruz BERGAMINE	barbarabergamine@gmail.com
249	13/12/2022 13:58:36	212163103	Patrícia Ferraz de Camargo	patrifc01@gmail.com
250	13/12/2022 14:02:47	339.451.578-46	Fabiana Pitanga- Bia Sankofa	djbiasankofa@gmail.com
251	13/12/2022 14:03:09	475752363	Simon Denis França Souza	simondenispro@gmail.com
252	13/12/2022 14:04:57	9451899-3	Mário Sergio Bortoto	Mariobortoto12@hotmail.com
253	13/12/2022 14:05:09	214737263	Rosemeire da Silva Pinto	rosemeirepinto2@gmail.com
254	13/12/2022 14:05:32	CPF 467.667.818-58	Pedro Lucas Ferreira Procopio de Lima	pedrolprocopio@gmail.com
255	13/12/2022 14:06:53	43637630869	Karine Izabela silva	karineizabela61@gmail.com
256	13/12/2022 14:07:32	44118084X	Eduardo Alves Guimarães	malandro.alveseduardo@gmail.com
257	13/12/2022 14:07:41	40288357809	Luan Henrique Alves borgo	luan_borgo@gotmail.com
258	13/12/2022 14:07:59	522210302	Julia Beatriz da Silva Santos	juliasantos.dep@pjmc.org.br
259	13/12/2022 14:12:31	339193682	Luciene Amor Espin de Jesus	lu_amor_espin@hotmail.com
260	13/12/2022 14:13:36	39.502.506.898	Shirley Moreira De Carvalho Oliveira	shirley.mcarvalho@hotmail.com
261	13/12/2022 14:14:46	30249224828	Priscila Okabayashi de Oliveira	priscilaokabayashi@gmail.com
262	13/12/2022 14:15:30	50573707820	Daniel Alves Dos Santos	danieltipoa@gmail.com
263	13/12/2022 14:17:14	11909269	Priscilla Alves Rocha	priscilla.ar@gmail.com
264	13/12/2022 14:17:19	430210073	Fabricio Garcia	fabriciogminighini@gmail.com
265	13/12/2022 14:18:01	RG: 572399339	Érica Mila Silva Santos	ericamilaiurd@gmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
266	13/12/2022 14:24:46	296342889	Arlete Alves	arletejo2011@gmail.com
267	13/12/2022 14:25:25	45.645.240-0	Donizete Vieira Barbosa Júnior	donizetevbjr@hotmail.com
268	13/12/2022 14:27:43	46512406	Danilo de Lima Gomes	dnilogomes@gmail.com
269	13/12/2022 14:28:20	297960556	Vanderlei roberto Egidio da Silva	vanderleiegidio@gmail.com
270	13/12/2022 14:36:25	296821688	Carla Estevam cruz Lopes	vivico_cruz@yahoo.com.br
271	13/12/2022 14:40:31	55714100x	Emilli Nery Rodrigues	lovaticd71@gmail.com
272	13/12/2022 14:40:36	274665724	Cristiane Miguel	cristiane.miguel2@gmail.com
273	13/12/2022 14:46:36	39.169.921-0	Sabrina Cavalcanti dos Santos	sabrinacavalcanti011@gmail.com
274	13/12/2022 14:47:54	106600308	Maria Rute Alves Britto	rutejamaica@yahoo.com.br
275	13/12/2022 14:48:25	547252195	Eloah de Aquino Mendes	eloahm010@gmail.com
276	13/12/2022 14:48:54	52138800881	Kauan Doerle	angeladoerle@hotmail.com
277	13/12/2022 14:52:11	48.771.851-3	Franklin Marques Silva	franklinmarques33@gmail.com
278	13/12/2022 15:03:00	36087282874	Fernando Julio da Silva	fernaundaselva@gmail.com
279	13/12/2022 15:07:12	31929304897	Alexandre Diniz da Silva	alexandre.diniz@live.com
280	13/12/2022 15:11:03	11370633866	Rosália Pedro da Silva	rosalia.silva10@gmail.com
281	13/12/2022 15:26:59	596717635	Guilherme Ferreira de Lima	gui.fdelima@gmail.com
282	13/12/2022 15:27:04	266.256.118-16	Élida Mara Ferreira Gonçalves	Elidamaraferreira@gmail.com
283	13/12/2022 15:39:41	22553742851	Alex Bispo de Santana	alexbsantana@gmail.com
284	13/12/2022 15:43:45	32691225860	TAYLINE ALVES MOREIRA	taylinemoreira.casa@pjmc.org.br
285	13/12/2022 15:53:36	38137242x	Guilherme Carvalho Rosa	ghe.cfc@gmail.com
286	13/12/2022 15:53:41	49180727808	Yasmin Aparecida dos Santos	ys3220779@gmail.com
287	13/12/2022 16:07:07	384.240.198-14	Giulia Silva Barbosa	giu.sbarbosa@gmail.com
288	13/12/2022 16:19:25	49864860801	Ana Vitória Silva Ferreira	anaferreira2014.avsf@gmail.com
289	13/12/2022 16:22:27	29.141.747-4	Ricardo de Souza	angola.souza3@gmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.gov.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.gov.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró				
Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
290	13/12/2022 16:23:18	44100790856	Winie da Silva Cardozo	winiecardozo@gmail.com
291	13/12/2022 16:23:20	415327003	Fernando Figueiredo de Sousa	fernandobolinho82@gmail.com
292	13/12/2022 16:25:04	15.541.268-1	Sergio da Silva	Sergioslv@hotmail.com
293	13/12/2022 16:26:31	41245175807	Edson Silva dos Santos	edinho.1885ed@gmail.com
294	13/12/2022 16:29:47	1301329-7	Rosa Rosa de Souza Rosa Gomes	rosarosasrg@gmail.com
295	13/12/2022 16:30:52	47499985830	Taline de Oliveira Bonazzi	talibonazzi@gmail.com
296	13/12/2022 16:36:29	05941548397	Brenda Caroliny Melo da Silva	beh.ask@hotmail.com
297	13/12/2022 16:41:56	39267506854	Roger Braga Silva	neurasthenya@gmail.com
298	13/12/2022 16:50:38	393647560	Heloiza Cristina Gonçalves de Souza	heloizacgs@usp.br
299	13/12/2022 16:58:31	38783350x	Luraia Crithina da Silva Rodrigues	silvaluraia@gmail.com
300	13/12/2022 16:58:44	306755427	Leonard Freemam	leofreemam85@gmail.com
301	13/12/2022 16:59:26	44955123821	Beatriz Vieira de Oliveira	oliveira_bea@hotmail.com
302	13/12/2022 17:00:21	092.677.068-37	Rita de Cassia dos Santos	rcassia01@gmail.com
303	13/12/2022 17:01:44	219583648-27	Camila dos Santos Ribeiro	camila_artes@hotmail.com
304	13/12/2022 17:01:55	247005915	Rosangela Andre de Barros	rosangelandre@hotmail.com
305	13/12/2022 17:11:35	287076528-28	Tatiani Ribeiro	mandeparatati@gmail.com
306	13/12/2022 17:16:02	146273035	Elian Rocha Souza Bueno	elianbueno38@gmail.com
307	13/12/2022 17:19:04	000.314.286-81	Elaine Vieira de Oliveira	elaine27109@gmail.com
308	13/12/2022 17:19:59	380007538	Carolina Carvalho de Paula	carolinacarvalhod.paula@outlook.com
309	13/12/2022 17:20:04	42982477831	Luis Fernando de Oliveira	fernan.oliver@outlook.com
310	13/12/2022 17:36:48	31680273833	Juliane Barreto	jubarreto.farma@gmail.com
311	13/12/2022 17:39:05	346269891	Carolina Filardo Lauretti	carolina.filardo@gmail.com
312	13/12/2022 17:42:20	11706224885	Franciele Busico Lima	franci@uol.com.br
313	13/12/2022 17:42:47	49.142.396-2	Wellington Candido Silveira	wellington_candido_silveira@hotmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
314	13/12/2022 17:43:09	362870761	Vanessa Tamara Gomes Melo	vtmelo1@gmail.com
315	13/12/2022 17:48:59	13959147708	Bruna Carolina Pinto Cavalcante	bcpcavalcante@gmail.com
316	13/12/2022 17:55:13	29989920-2	Adriana Silva Sousa	adrianassousa.974@gmail.com
317	13/12/2022 18:04:06	05243365893	Ailton da Silva Soares	ailtonsilvasoares7@gmail.com
318	13/12/2022 18:14:49	22004885x	Natalia Ramos Zambrano	natalia_rz@hotmail.com
319	13/12/2022 18:15:25	97003015176	Ana Virgínia Ferreira Carmo	anavirginia.fc@gmail.com
320	13/12/2022 18:16:29	07692718393	Maria de Fátima Oliveira Ferreira carmo	mdfoliveira1973@gmail.com
321	13/12/2022 18:17:51	09545533730	Danielle Coelho	coelhodanielle82@gmail.com
322	13/12/2022 18:18:55	68585365315	Adriana oliveira de sousa	Sousa.ariana73@gmail.com
323	13/12/2022 18:21:11	22961145x	William Okubo	willoksp@gmail.com
324	13/12/2022 18:21:29	98008020885	Erika Maria Menezes	erikamenezesmoreira@gmail.com
325	13/12/2022 18:27:23	06846753664	Bruna Bonifácio de Almeida	brunabony@gmail.com
326	13/12/2022 18:30:16	42735848833	David Bastos Nascimento Silva	david.loby@gmail.com
327	13/12/2022 18:35:14	572646574	Victor Carriel	vitroliveiracarriel215@gmail.com
328	13/12/2022 18:37:22	349275920	Valter Luiz da Silva	valterluiz.78@gmail.com
329	13/12/2022 18:52:26	007.538.278-40	Valéria Ramos Lauand	valerialauand@terra.com.br
330	13/12/2022 18:55:13	354180861	Caroline Pereira da Silva	carol8726@gmail.com
331	13/12/2022 18:58:04	258448295	Dafne Pérola	Dafneperola@gmail.com
332	13/12/2022 18:59:26	399594073	Caroline dos Santos Silva	carolinesantossbjs@gmail.com
333	13/12/2022 19:05:55	54121851	Regina Fazioli	refazioli@gmail.com
334	13/12/2022 19:09:07	34803450854	Edione Sandim Gomes	Edionesandim@hotmail.com
335	13/12/2022 19:09:19	296087269	Charlene Kathlen de Lemos	charlenebiblio@gmail.com
336	13/12/2022 19:09:48	43.096.936.3	Ana Paula Barbosa (Ana Paula de Oya)	paula020381@gmail.com
337	13/12/2022 19:36:31	41.970.513-2	Lucas de Lima Vitorino	lucasvictorino@hotmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 23

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró				
Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
338	13/12/2022 19:37:16	272098322	Caio Pedrosa da Silva	caiopedrosa@gmail.com
339	13/12/2022 19:37:38	32.785.448-0	Claudia Maria Brito da Silva	claudiambsmacedo@gmail.com
340	13/12/2022 19:39:04	34371905-8	Anita Pedrosa Correa	eusouanita@gmail.com
341	13/12/2022 19:40:30	418616942	Leandro de Oliveira	ldo190586@gmail.com
342	13/12/2022 19:41:10	37.743.104-7	Marília Villas	mariliavsvillas@gmail.com
343	13/12/2022 19:44:57	247348181	Renato Souza de Almeida	renatoviramundo@gmail.com
344	13/12/2022 19:47:36	30007217897	Clebson de carvalho	clebsoncarvalho81@gmail.com
345	13/12/2022 19:53:37	341.384.698-18	Felicia Pilli	Feliciapilli@gmail.com
346	13/12/2022 19:58:02	14364617741	Natalie Ramirez	nataliemiredia@gmail.com
347	13/12/2022 20:07:49	352484026	Mariana Fideles	mariana@ffcadvogadas.com.br
348	13/12/2022 20:09:09	40177166878	Maria Clara Villas	mariaclaravillas@gmail.com
349	13/12/2022 20:10:14	45452588833	Mariana Pereira da Silva	mariana_pereir@hotmail.com
350	13/12/2022 20:10:43	29021526808	Dênis de Almeida Costa	denis.ddac@gmail.com
351	13/12/2022 20:11:22	03236979844	Delzi Carmo de Almeida Costa	delzi.carmo@gmail.com
352	13/12/2022 20:11:32	46368231813	Johnatan Terto da Silva	johnatanterto@gmail.com
353	13/12/2022 20:11:48	45139109840	Fernanda Silva de Oliveira	yumeoliveira@gmail.com
354	13/12/2022 20:26:50	234922849	LEONICE Moreira Alves	lnicemoreira@gmail.com
355	13/12/2022 20:36:46	428932113	Anita de Mattos Pedreiro	anitamattos@msn.com
356	13/12/2022 20:45:20	12556260890	Fernanda Passamai Perez	PASSAMAIPEREZ.FERNANDA@GMAIL.COM
357	13/12/2022 20:56:35	40154355836	Caio Marques Rodrigues	caiomrodrigues742@gmail.com
358	13/12/2022 20:58:31	321076114	Fernanda Ferreira da Silva	fernandainfinito@gmail.com
359	13/12/2022 20:59:36	27.614.985-3	Rita de Cassia Teles	ritactelesr@gmail.com
360	13/12/2022 21:02:02	27.136.806-8	Maria do Socorro dos Santos	ldsfaifs@gmail.com
361	13/12/2022 21:03:08	41942597851	Darlene Marina Vieira	darlene.mv@hotmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
362	13/12/2022 21:04:44	27696451880	Keli Cristina Mendes Fernandes	akeliguife@gmail.com
363	13/12/2022 21:09:43	41936509873	Mirian Pinto Neto Pilli	Mirian_pilli@hotmail.com
364	13/12/2022 21:36:01	39973316851	Beatriz Rie Yamamoto	bryamamoto@usp.br
365	13/12/2022 21:43:43	301.298.078-42	Guilherme Kraut Angerami	krautangeramig@gmail.com
366	13/12/2022 21:55:14	29980769807	Maria Nazareth Moreira Vasconcelos	deievasconcelos@gmail.com
367	13/12/2022 22:01:13	33435268867	Carolina Lou de Melo	carolloumelo@yahoo.com.br
368	13/12/2022 22:05:14	34791283-7	Danielle Rodrigues Percinoto	dani.percinoto@gmail.com
369	13/12/2022 22:08:44	532200883	Hiago Gomes Soares	sunnsetesh@gmail.com
370	13/12/2022 22:13:21	669199175	João Vitor Schneider da Conceição	joaoconceicao8@gmail.com
371	13/12/2022 22:23:46	08294734837	Antônio Carlos Malachias	billymalach@gmail.com
372	13/12/2022 22:54:39	490.084.878-61	Thiago Tavares de Souza	progresso98@outlook.com
373	13/12/2022 23:17:56	352515909	Patricia Istvandic	Patistva@gmail.com
374	13/12/2022 23:37:34	41133073859	Adrielle Ribeiro Rlnaldi	adriellerrinaldi@gmail.com
375	13/12/2022 23:51:24	34.841.915-6	Cristiane Cervelli Eguia	cristianecervelli@hotmail.com
376	14/12/2022 01:05:26	45940059856	Luana da Silva Dorigon	dorigon.luana@gmail.com
377	14/12/2022 02:30:53	22166886817	Cristiane santos gomrs	coresdelilith@gmail.com
378	14/12/2022 04:35:27	29381059X	Gil Marçal	cultgil@gmail.com
379	14/12/2022 06:00:13	35462923830	Alexsandro Soares De Lima	Indaizsandro@gmail.com
380	14/12/2022 06:16:51	455.575.628-26	Lucia Moreira Machado	lumachado504@gmail.com
381	14/12/2022 07:10:58	duardo Pereira de Oliveira	Eduardo Pereira de Oliveira	eduardoprofceu@gmail.com
382	14/12/2022 07:49:52	261721276	Agostinho bello dos Santos Júnior	junior.netmaster@gmail.com
383	14/12/2022 08:50:10	04221735848	Rita Maria Santa Rita Carneiro	ritinhacarneiro@gmail.com
384	14/12/2022 09:04:25	50909695822	Marli Nogueira Silva	marlinsilva16@gmail.com
385	14/12/2022 09:10:43	656.632.849-15	Eliani Teresinha Borba	eliani.teresinha@gmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
386	14/12/2022 09:42:40	043.798.497-40	Érika Almenara	erika.almenara12@gmail.com
387	14/12/2022 09:49:22	43627679830	Pedro Vianna Godinho Peria	p.v.g.peria@gmail.com
388	14/12/2022 09:49:59	23.552.442-6	Mauricio Trindade da Silva	trindade.mts@gmail.com
389	14/12/2022 09:55:55	425721978	Camila Moura G. Dos Santos	camilamgs95@gmail.com
390	14/12/2022 09:57:54	101638358	Suzie Bianchi	suzie@circodanca.com.br
391	14/12/2022 10:03:52	06630702603	Tamara Batista Borges	tamarabborges@gmail.com
392	14/12/2022 10:09:31	453278942	Simone Oliveira	simoliv17@gmail.com
393	14/12/2022 10:11:57	40.067.642-4	David da Silva Junior	daviddsjr@gmail.com
394	14/12/2022 10:14:21	19095462838	Nilceu Bernardo	nilceubernardocultura@gmail.com
395	14/12/2022 10:16:56	277118700	Aline Tamara Cintia Duarte da Silva	alinetamaraduarte@gmail.com
396	14/12/2022 10:23:14	470043441	Albervan Sena	albersena.adv@gmail.com
397	14/12/2022 10:29:11	37.664.651-2	Lucas Ambraziunas Goulart	lucas.agoulart@gmail.com
398	14/12/2022 10:38:26	31413106889	Saulo Ferreira dos Santos Braghini	saulofsantos@gmail.com
399	14/12/2022 10:38:40	43561650x	Marilha Rocha Bueno de França	marilha.rocha@gmail.com
400	14/12/2022 10:40:50	490.909.518-73	Isabelle Belei Casagrande de Almeida	isabellebelei@gmail.com
401	14/12/2022 11:03:05	34528182-2	André Ferreira Ladislau	andre.ladislau2011@gmail.com
402	14/12/2022 11:13:19	302115560	Gabriela da Silva Ribeiro	gab31ribeiro@gmail.com
403	14/12/2022 11:19:06	50.783.985-7	Thaís Costa Mota	thais.mota.1999@gmail.com
404	14/12/2022 11:19:37	202745466	Lilian Fernandes da Silva	liliamfernandess@gmail.com
405	14/12/2022 11:54:34	298148828-79	Tatiana Leme Guimarães	Lguimaraes77@gmail.com
406	14/12/2022 12:31:51	21559595	Suzete Alves de Souza Reis	suzetessouza@gmail.com
407	14/12/2022 12:32:09	324.044.898-01	Gilson Ananias dos Santos	Gilsaoananas@gmail.com
408	14/12/2022 12:34:04	33786591814	Juliana Marin	julianajmarin@hotmail.com
409	14/12/2022 12:34:22	49855002830	Rafael de freitas sousa	Edifica.freitas@hotmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró				
Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
410	14/12/2022 12:34:42	32.270.615-4	Jetso Santos	JETRO@LIVE.COM
411	14/12/2022 12:35:17	32257156x	Flavia Bischain Rosa	flavia.bischain@gmail.com
412	14/12/2022 12:37:13	470996725	Aline Félix da Silva Moraes	alinekaioa1@gmail.com
413	14/12/2022 12:38:54	44136475802	Israel Oliveira Ramos	ramosisrael789@gmail.com
414	14/12/2022 12:39:01	29313111896	Willian Duarte Barboza	artewillian@gmail.com
415	14/12/2022 12:39:05	35643393883	Mauricio Moyses	mauriciomoyses88@yahoo.com.br
416	14/12/2022 12:39:48	84750558	Diminua Sávio Vilalba Motta	saviovmotta@gmail.com
417	14/12/2022 12:39:48	325321413	Sidnei das Neves Silva Junior	sidnei.nevesjr@gmail.com
418	14/12/2022 12:40:31	44.402.383-5	Camila Camargo Fabião	cmlcamargofabiao@gmail.com
419	14/12/2022 12:40:35	9773850.5	Sonia Regina Bischain Rosa	soniabischain@hotmail.com
420	14/12/2022 12:42:23	11647315808	Lilian van Enck	teacherlilianvanenck@gmail.com
421	14/12/2022 12:42:26	39.373.346-4	Bianca Arocho da Silva	biaarocho@gmail.com
422	14/12/2022 12:42:50	52310912x	Andrew Bezerra	andy.style147@gmail.com
423	14/12/2022 12:43:46	34.305.815-7	Liliane Aparecida de Freitas	lifreitas2013@yahoo.com
424	14/12/2022 12:44:30	33877304893	Clebio Ferreira de Souza	dede.ferreirasp@gmail.com
425	14/12/2022 12:44:37	14514400-8	Sergio Vaz	Sergio.vaz1@gmail.com
426	14/12/2022 12:44:46	320084620	Cristiane Siqueira De Almeida	cristianslation@gmail.com
427	14/12/2022 12:44:50	24.708.705-1	Solange de Oliveira Antonio	Solsolangeoliveira123@gmail.com
428	14/12/2022 12:45:55	1187097 SSP MS	Juliani Lucinda Caldeira Ferreira	juliani.caldeira@gmail.com
429	14/12/2022 12:47:55	44329376881	Iasmim Pereira Ianovalle	iasmim.ianovalle@gmail.com
430	14/12/2022 12:50:39	183636399	Severino Honorato	severohs@gmail.com
431	14/12/2022 12:51:59	28912557	Eder Martins	historiaeder@gmail.com
432	14/12/2022 12:52:33	04120120570	Edina Daiane Rosa Ramos	edinaramospsi@gmail.com
433	14/12/2022 12:52:45	320091570	Maria Nilda de Carvalho Mota	marianilda@alumni.usp.br

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.gov.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.gov.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró				
Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
434	14/12/2022 12:52:53	411488727	Fernanda Agostinho	nandaagostinho11@gmail.com
435	14/12/2022 12:54:02	32206306859	Julio Cesar Nunes Pinto Ferreira	juliocesarnpf@gmail.com
436	14/12/2022 12:54:45	34003151844	Samanta Biotti	samanta.kbiotti@gmail.com
437	14/12/2022 12:54:59	32206306859	Julio Cesar Nunes Pinto Ferreira	juliocesarnpf@gmail.com
438	14/12/2022 12:59:18	48.046.328-1	Ralph Sarlo Cabral	ralphsarlo@gmail.com
439	14/12/2022 13:03:46	149218849	Claudia Trigo	Claudia.trigo@uol.com.br
440	14/12/2022 13:05:51	33370152800	Ednei Miguel	dinasmiguel@gmail.com
441	14/12/2022 13:12:58	30798115-0	Michell da Silva	chellmijep@gmail.com
442	14/12/2022 13:13:18	475855358-05	Caroline Alves André	caroline.alves.andre27@gmail.com
443	14/12/2022 13:16:29	44377887-8	Fernanda de Sá Sampaio	Fer1nanda2@gmail.com
444	14/12/2022 13:21:16	25610942861	Rita de Cássia Oliveira de Andrade	rcoandradepedagoga@hotmail.com
445	14/12/2022 13:23:58	408283166	Mariana Albuquerque Laiola da Silva	mlaiola@yahoo.com.br
446	14/12/2022 13:36:43	35.439.028-4	Julia Joia	julia.joia@gmail.com
447	14/12/2022 13:39:06	224.795.478-25	Allan Emanuel Ferreira Silva	Allan.atacado@gmail.com
448	14/12/2022 13:41:32	21380544890	Eric Verhoeckx	ericverhoeckx@gmail.com
449	14/12/2022 13:51:15	32.257.141-8	Mariana Fonseca Paes	marypaes20@yahoo.com.br
450	14/12/2022 13:53:58	370400641	Janielly de cassia gonçalves dos santos	Janyszmarcio@gmail.com
451	14/12/2022 13:56:04	39.774.159-5	Clarissa M. G. Augusto	clarissagaugusto@gmail.com
452	14/12/2022 13:59:57	01204596808	Antônio Ribeiro Duarte	antonior240@gmail.com
453	14/12/2022 14:06:38	50036473871	Jesse Souza Lima	jesselima0205@gmail.com
454	14/12/2022 14:08:04	43.971.084-4	Amanda Rios Monteiro Silva	amanda.riosm@hotmail.com
455	14/12/2022 14:19:09	299929760	Douglas belchior	Negrobeldchior@gmail.com
456	14/12/2022 14:26:08	221679042	Renato Gama	renatogama75@hotmail.com
457	14/12/2022 14:53:00	322.206.758-90	Izabel Cristina Cortez Berbel	izabel.berbel@gmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
458	14/12/2022 14:54:20	44329376881	iasmim Pereira Ianovalle	iasmim.ianovalle@gmail.com
459	14/12/2022 14:57:47	28226103	Ricardo Rodrigues Leal	rleal44@hotmail.com
460	14/12/2022 16:01:51	16601526	Sandro Aparecido de Andrade	sandro9andrade@yahoo.com.br
461	14/12/2022 16:34:34	42.804.514-5	Daniela Rodrigues Damaceno	daniela.damaceno@gmail.com
462	14/12/2022 17:42:01	437409430	SAMIRA ALVES AUN	samiraun7x7@gmail.com
463	14/12/2022 17:47:59	11087181-9	Irian Feliciano Ruiz	irianfeliciano@gmail.com
464	14/12/2022 17:50:39	392842567	Thiago Andrade Gonçalves	tag02@outlook.com.br
465	14/12/2022 17:51:34	54.513.549-7	iasmim Pereira da Silva	mymip2005@gmail.com
466	14/12/2022 17:56:18	478847750	Júlia Maфра	juliamafra13@gmail.com
467	14/12/2022 17:57:13	344949230	Leandro Senna Cardoso Gomes	se
468	14/12/2022 18:12:02	38537930	Mayara Luiza dos Santos Silva	mayaluiza2104@gmail.com
469	14/12/2022 18:12:47	566430332	Andressa da Silva Gomes	andressacontato1@hotmail.com
470	14/12/2022 18:15:52	38175190876	Giovani Paiva	Paiva.f.gi@gmail.com
471	14/12/2022 18:17:49	435422352	Thiago Pinho Pompeu	thiago.pompeu@unifesp.br
472	14/12/2022 18:28:53	07329303836	Vilma Raimundo de Sousa	vylmaraimundo@gmail.com
473	14/12/2022 18:34:20	34738079-7	Aline Costa dos Santos	aline.carnatio@gmail.com
474	14/12/2022 19:08:10	392917698	Jardélio Santos Alves	artejards@gmail.com
475	14/12/2022 19:17:55	165816048-79	Flávia Alves Bezerra	flavissima74@gmail.com
476	14/12/2022 19:42:02	43960172869	Alumã Vieira da Costa Cruz	airamvieiracost@gmail.com
477	14/12/2022 19:45:35	406.864.118-89	Dalisa Caroline de Assis Aniceto	da.aniceto@gmail.com
478	14/12/2022 19:45:36	36610698880	Beatriz Ricci Noronha	biarn@hotmail.com
479	14/12/2022 20:25:35	31522098860	Vagner Souza	vagner.nucleoversos@gmail.com
480	14/12/2022 20:58:20	43351738811	Carina Araujo da Costa	Carina.araujo007@gmail.com
481	14/12/2022 21:56:57	56570904892	Pedro Passaro Queiroz	slowhswag@icloud.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 29

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
482	14/12/2022 22:32:14	33941929852	Queila Cristiane de Lima Rodrigues	queilarodrigues.sementecrioula@gmail.com
483	15/12/2022 00:21:03	22573987850	Amélia Aparecida Arcoverde Martins	ameliarcoverde@hotmail.com
484	15/12/2022 05:48:33	34903729800	Amely Albuquerque Carriero	amelyalbuquerque@gmail.com
485	15/12/2022 08:28:37	337278982	Luccas Bernacchio Gissoni	luccas.gissoni@gmail.com
486	15/12/2022 08:31:22	29174373838	Thiago Souza Fernandes	thiagosfernandes25@gmail.com
487	15/12/2022 08:40:46	25972917-6	Luiz Donizette Pinto Araujo	doniaraujo@decalogojalc.com
488	15/12/2022 10:05:06	36168140816	Júlia Queiroz de Souza Soares	julia06soares@gmail.com
489	15/12/2022 10:55:22	111241285	Antônio Carlos Malachias	billymalach@gmail.com
490	15/12/2022 11:01:36	43860477862	Taine Araújo Pires	tainepayaya@gmail.com
491	15/12/2022 12:46:38	46987173885	Thayane Almeida Dias	thyanedias.casa@pjmc.org.br
492	15/12/2022 19:41:35	47996808899	Laura Karoline Berteli	bertelilaura@gmail.com
493	15/12/2022 19:44:07	36901207808	Paula Sacchetta	paulasacchetta@gmail.com
494	16/12/2022 07:08:12	19612283869	Creusa Teles dos Santos	Keuteles@hotmail.com
495	16/12/2022 11:47:45	441160542	Luis Gustavo Nunes	luis.gnunes@hotmail.com
496	16/12/2022 11:47:51	310.960.028-50	Tiganá Macedo Pereira dos Santos	tiganamusico@hotmail.com
497	16/12/2022 11:48:00	38449993881	Cauan Davoglio	cauandavoglio@gmail.com
498	16/12/2022 11:48:28	55090525x	Sara Regina da Silva Moreira	saramediadora18@gmail.com
499	16/12/2022 11:49:21	04221735848	Rita Maria Santa Rita Carneiro	ritinhacarneiro@gmail.com
500	16/12/2022 11:49:39	31641391871	Elaine Cristina Mineiro	elainemineiro@hotmail.com
501	16/12/2022 11:50:09	40328540846	Helena Ribeiro	arq.helenaribeiro@gmail.com
502	16/12/2022 11:52:13	442589116	Carolina Tiemi Takiya teixeira	carolzinhati@yahoo.com.br
503	16/12/2022 11:54:58	424718145	Luiz Carlos Sendro Junior	sendrojunior@gmail.com
504	16/12/2022 11:56:53	8.541.809-2	DIANE DE OLIVEIRA PADIAL	diane.felizes@gmail.com
505	16/12/2022 12:06:09	34.793.229-0	Olivia de Lucas Ferreira	oliviadelucas@gmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Abaixo Assinado - Biblioteca Municipal José Soró

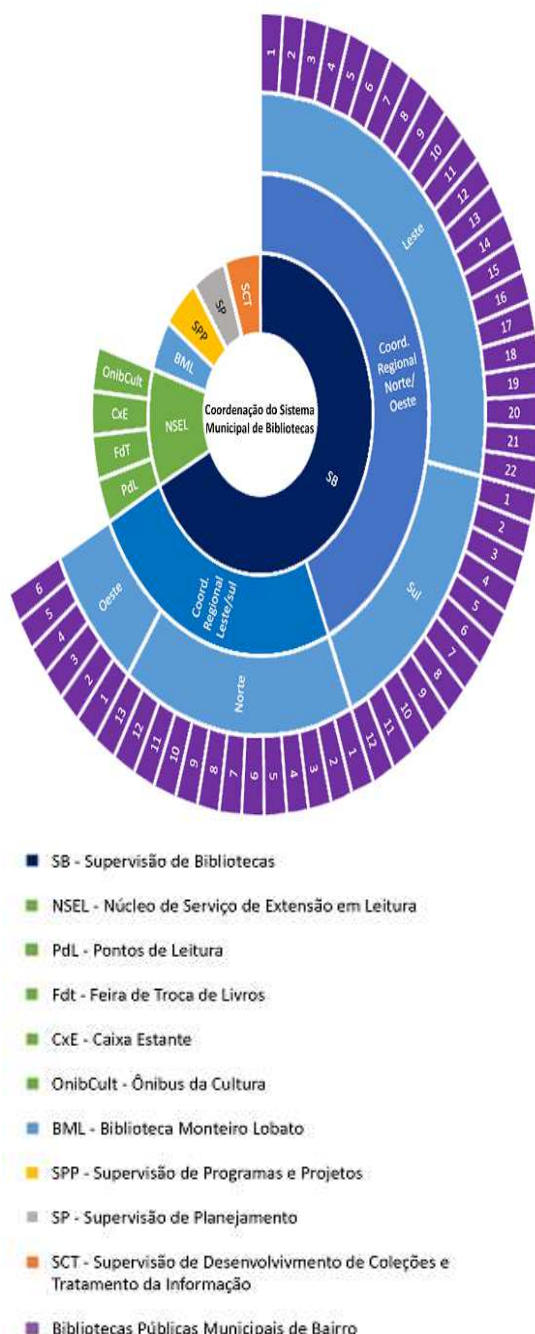
Ordem de assinatura	Carimbo de data/hora	RG ou CPF:	Nome Completo:	E-mail:
506	16/12/2022 12:15:38	05600069936	Maisa Sousa de Castro	maisamorena@gmail.com
507	16/12/2022 12:19:23	296311236	Cristiane de Lima	cristiane.lima.0707@gmail.com
508	16/12/2022 14:39:56	151894292	Andrea de Araujo Nogueira	andreaarnog@gmail.com
509	16/12/2022 15:07:42	14.516.746-x	Ivan Donnarummo Vieira	ldvi1985@gmail.com
510	16/12/2022 18:24:13	38074831-9	Bianca Maria Lima Simonsen	bisimonsen94@gmail.com
511	17/12/2022 08:00:39	36299330848	Domingos José Peres Pereira	domingosjosepereira98@gmail.com
512	17/12/2022 11:02:40	201850710	Regina Tieko Furuya Pacheco	regina_tieko@gmail.com
513	17/12/2022 18:50:44	356689931	Valmir santana cruz	Ator.santanna@gmail.com
514	18/12/2022 19:32:45	355263658	Lívia Mara Gaipo Kuntz	livia_mara@hotmail.com
515	19/12/2022 18:37:28	33673585843	Michele Alves de Araújo	michelearaujo22@gmail.com
516	20/12/2022 21:26:19	18.365.602-7	Isabel Aparecida dos Santos Mayer	belsantosmayer@gmail.com

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Proposta para mudança de nome de Bibliotecas Públicas Municipais da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas

Organograma da Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas, de acordo com o decreto 58.207 (SÃO PAULO, 2018)



Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?plID=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?plID=457171>.

fls. 32

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pid=424669>.

Núcleo Regional	Bibliotecas	Distritos	Subprefeituras
Leste e Sul	Adelpha Figueiredo	Pari	Mooca
	Affonso Taunay	Mooca	Mooca
	Amadeu Amaral	Cursino	Ipiranga
	Aureliano Leite	São Lucas	V. Prudente
	Belmonte	Santo Amaro	Santo Amaro
	Cassiano Ricardo	Tatuapé	Mooca
	Castro Alves	Sacomã	Ipiranga
	Chácara do Castelo	V. Mariana	V. Mariana
	Cora Coralina	Guaianases	Guaianases
	Gilberto Freyre	Sapopemba	Sapopemba
	Hans Christian Andersen	Tatuapé	Mooca
	Helena Silveira	Campo Limpo	Campo Limpo
	Jamil Almansur Haddad	Lajeado	Guaianases
	José Paulo Paes	Penha	Penha
	Jovina Rocha Álvares Pessoa	Artur Alvim	Penha
	Lenyra Fraccaroli	Carrão	Aricanduva
	Malba Tahan	Socorro	Socorro

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 33

Núcleo Regional	Bibliotecas	Distritos	Subprefeituras
	Marcos Rey	Campo Limpo	Campo Limpo
	Milton Santos	Cidade Líder	Itaquera
	Paulo Duarte	Jabaquara	Jabaquara
	Paulo Sérgio Duarte Milliet	Água Rasa	Mooca
	Paulo Setúbal	V. Formosa	Aricanduva
	Prefeito Prestes Maia	Santo Amaro	Santo Amaro
	Professor Arnaldo Magalhães Giácomo	Tatuapé	Mooca
	Raimundo de Menezes	São Miguel	São Miguel
	Raul Bopp	Liberdade	Sé
	Ricardo Ramos	V. Prudente	V. Prudente
	Roberto Santos	Ipiranga	Ipiranga
	Rubens Borba Alves de Moraes	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo
	Sérgio Buarque de Holanda	Itaquera	Itaquera
	Vicente de Carvalho	José Bonifácio	Itaquera
	Vicente Paulo Guimarães	V. Curuçá	Itaim Paulista
	Vinícius de Moraes	José Bonifácio	Itaquera
	Viriato Corrêa	V. Mariana	V. Mariana
Centro-oeste e Norte	Afonso Schmidt	Freguesia do Ó	Freguesia do Ó / Brasilândia
	Alceu Amoroso Lima	Pinheiros	Pinheiros

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Núcleo Regional	Bibliotecas	Distritos	Subprefeituras
	Álvares de Azevedo	V. Maria	V. Maria / Vila Guilherme
	Álvaro Guerra	Alto de Pinheiros	Pinheiros
	Anne Frank	Itaim Bibi	Pinheiros
	Brito Broca	São Domingos	Pirituba
	Camila Cerqueira César	Butantã	Butantã
	Clarice Lispector	Lapa	Lapa
	Érico Veríssimo	Jaraguá	Pirituba
	Jayme Cortez	Cachoeirinha	Casa Verde / Cachoeirinha
	José Mauro de Vasconcelos	Jaçanã	Tremembé / Jaçanã
	Mário Schenberg	Lapa	Lapa
	Menotti Del Picchia	Limão	Casa Verde / Cachoeirinha
	Narbal Fontes	Santana	Santana / Tucuruvi
	Nuto Sant’Anna	Santana	Santana /Tucuruvi
	Padre José de Anchieta	Perus	Perus
	Pedro Nava	Mandaqui	Santana / Tucuruvi
	Sylvia Orthof	Tucuruvi	Santana / Tucuruvi
Thales Castanho de Andrade	Freguesia do Ó	Freguesia do Ó / Brasilândia	

Proposta para mudança de nome para Bibliotecas

De BM Amadeu Amaral para **Moacyr Scliar**

Sétimo ocupante da Cadeira nº 31, eleito em 31 de julho de 2003, na sucessão de Geraldo França de Lima e recebido em 22 de outubro de 2003 pelo Acadêmico Carlos Nejar. Faleceu em 27 de fevereiro de 2011, em Porto Alegre, aos 73 anos.

Moacyr Jaime Scliar nasceu a 23 de março de 1937, no hospital da Beneficência Portuguesa, em Porto Alegre (RS). Seus pais, José e Sara Scliar, oriundos da Bessarábia (Rússia), chegaram ao Brasil em 1904. Filho mais velho do casal, que teve ainda Wremyr e Marili, desde pequeno demonstrou inclinações literárias. O próprio nome Moacyr já é resultado dessa afinidade. Foi escolhido por sua mãe Sara após a leitura de *Iracema*, de José de Alencar, significando “filho da dor”. Ele próprio dizia: “os nomes são recados dos pais para os filhos e são como ordens a serem cumpridas para o resto da vida”.

Em 1943, começou os estudos na Escola de Educação e Cultura, também conhecida como Colégio Lídiche, onde sua mãe chegou a lecionar. Em 1948, transferiu-se para o Colégio Rosário, um ginásio católico.

Em 1955, foi aprovado no vestibular de Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde se formou em 1962. Especialista em Saúde Pública e Doutor em Ciências pela Escola Nacional de Saúde Pública, exerceu a profissão junto ao Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (SAMDU). Casou-se, em 1965, com Judith Vivien Olivien, com quem tem um filho, Roberto.

Foi professor visitante na Brown University (Department of Portuguese and Brazilian Studies) e na Universidade do Texas (Austin), nos Estados Unidos. Frequentemente é convidado para conferências e encontros de literatura no país e no exterior.

Seu primeiro livro, publicado em 1962, foi *Histórias de Médico em Formação*, contos baseados em sua experiência como estudante. Em 1968 publica *O Carnaval dos Animais*, contos, que Scliar considera de fato sua primeira obra.

Autor de 74 livros em vários gêneros: romance, conto, ensaio, crônica, ficção infantil-juvenil, escreveu, também, para a imprensa. Obras suas foram publicadas em muitos países: Estados Unidos, França, Alemanha, Espanha, Portugal, Inglaterra, Itália, Rússia, Tchecoslováquia, Suécia, Noruega, Polônia, Bulgária, Japão, Argentina, Colômbia, Venezuela, Uruguai, Canadá e outros países, com grande repercussão crítica.

Teve textos adaptados para o cinema, teatro, tevê e rádio, inclusive no exterior.

Foi, durante 15 anos, colunista do jornal *Zero Hora*, onde discorria sobre medicina, literatura e fatos do cotidiano. Foi colaborador da *Folha de S. Paulo* desde a década de 70 e assinou uma coluna no caderno *Cotidiano*.

Duas influências são importantes na obra de Scliar. Uma é a sua condição de filho de imigrantes, que aparece em obras como *A Guerra no Bom Fim*, *O Exército de um Homem Só*, *O Centauro no Jardim*, *A Estranha Nação de Rafael Mendes*, *A Majestade do Xingu*. A outra influência é a sua formação de médico de saúde pública, que lhe oportunizou uma vivência com a doença, o sofrimento e a morte, bem como um

conhecimento da realidade brasileira. O que é perceptível em obras ficcionais, como *A Majestade do Xingu* e não-ficcionais, como *A Paixão Transformada: História da Medicina na Literatura*.

“Cada leitor da obra do Scliar tem seu gênero preferido. Mas todos reconhecem nele, acima de tudo, seja na ficção, no ensaio ou na crônica, um estilo altamente humanista, que o torna dono de valores universais”, segundo o escritor gaúcho Luiz Antônio Assis Brasil, para quem a ABL, ao aceitá-lo como imortal, fez justiça não só ao Rio Grande do Sul, mas também ao grande escritor que ele foi, capaz de introduzir na literatura brasileira a contribuição que outros escritores de origem judaica deram à literatura mundial. Sua ficção insere a temática do imigrante judeu e urbano no imaginário da literatura sul-rio-grandense.

Moacyr Scliar é considerado um dos escritores mais representativos da literatura brasileira contemporânea. Os temas dominantes de sua obra são a realidade social da classe média urbana no Brasil, a medicina e o judaísmo. Suas descrições da classe média eram, frequentemente, inventadas a partir de um ângulo supra-real.

Principais Prêmios

Prêmio da Academia Mineira de Letras (1968), Prêmio Joaquim Manuel de Macedo (Governo do Estado do Rio, 1974), Prêmio Cidade de Porto Alegre (1976), Prêmio Érico Veríssimo de romance (1976); Prêmio Brasília (1977), Prêmio Guimarães Rosa (Governo do Estado de Minas Gerais, 1977); Prêmio Associação Paulista de Críticos de Arte (1980); Prêmio Jabuti (1988, 1993, 2000 e 2009); Prêmio Casa de Las Américas (Cuba, 1989) pelo livro *A Orelha de Van Gogh*; Prêmio PEN Clube do Brasil (1990), Prêmio Açorianos (Prefeitura de Porto Alegre, 1997 e 2002). Seu romance *A Majestade do Xingu*, que narra a história de Noel Nuttles, também judeu e médico sanitaria, além de renomado indigenista, recebeu o Prêmio José Lins do Rego, da Academia Brasileira de Letras (1998); Prêmio Mário Quintana (1999); Prêmio Jabuti (2009) por "Manual da paixão Solitária".

Referência:

<https://www.academia.org.br/academicos/moacyr-scliar/biografia>

De BM Aureliano Leite para **Fernanda Young**

Em congruência com o momento presente marcante e histórico, correlacionando literatura à mídia televisiva que é a de maior alcance neste tempo, buscamos por uma representação feminina que afirme o empoderamento da mulher nesse novo cenário. Por isso, Fernanda Young é um nome a ser lembrado. Seu humor suave, fresco (de frescor rsrsrs...) e inteligente, nos lembram que a vida é o máximo, é bom viver... e é bom ter alguém que nos faça sorrir, até daquilo que parece não ser digno de uma risada, ou de um sorriso.

Fernanda Young nasceu em Niterói, Rio de Janeiro, no dia 1 de maio de 1970. Estudou Letras e jornalismo, mas não concluiu nenhum dos cursos.

Fernanda Young foi roteirista de diversos programas, entre eles, “Comédia da Vida Privada” e “Os Normais”. Como escritora publicou “Vergonha dos Pés” (1995), “As Sombras de Vossas Asas” (1997), “Cartas Para Alguém Bem Perto” (1998), “As Pessoas dos Livros” (2000) e “O Efeito Urbano” (2001), “Aritmética” (2004), “Dor do Amor Romântico” (2005).

Apresentou diversos programas no canal GNT, entre eles, o programa feminino “Saia Justa”, “Irritando Fernanda” e “Confissões do Apocalipse”. Escreveu e atuou na série “As Surtadas na Yoga”.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 37

No dia 25 de agosto de 2019, Fernanda faleceu em Paraisópolis, aos 49 anos, vítima de uma parada cardiorrespiratória.

REFERÊNCIAS:

O PENSADOR. Biografia de Fernanda Young. [S. l.], [2019 ou 2020]. Disponível em: <https://www.pensador.com/autor/fernanda_young/biografia/>. Acesso em: 02/09/2020.

De BM Chácara do Castelo para Chácara do Castelo – Jorge Amado

A Biblioteca Pública Municipal Chácara do Castelo foi inaugurada a 7 de setembro de 1956 como Biblioteca voltada ao público infanto-juvenil. Atualmente atende a públicos diversos, sem distinções etárias.

Seu nome Chácara do Castelo, refere-se à região onde foi construída, como era comum às Bibliotecas de então. Essa característica desapareceu de outras Bibliotecas ao adotarem patronos e patronesses, mas permaneceu na Chácara do Castelo, que seguiu sem uma personalidade a denomina-la - situação única em toda a rede municipal de Bibliotecas de São Paulo.

A referência da região como Chácara do Castelo caiu em desuso e a Biblioteca talvez seja um dos últimos locais a manter a memória desse nome, bucólico e lúdico. De certa forma, a Biblioteca (rodeada por vegetação, árvores frutíferas e cantos de pássaros como trilha sonora presente nas leituras e pesquisas de nossos usuários) tem esse jeito atemporal de ser, a memória afetiva de um tempo que já se foi na maioria dos lugares, mas que ali permanece.

A Biblioteca, anteriormente voltada às necessidades básicas de pesquisa de estudantes da região, atualmente é um espaço primordialmente voltado às leituras. Leituras no plural, formas de ver e assimilar as informações e os conhecimentos das mais diversas formas. A leitura prazerosa da ficção literária, a leitura técnica ou curiosa de um pesquisador em materiais especializados; leituras visuais, táteis, auditivas de conhecimentos diversos que nos chegam via apresentações culturais, encontros como o das Artesãs e do Clube de Leitura, oficinas realizadas na Biblioteca; leituras proporcionadas por atividades lúdicas como brincadeiras, jogos, desenhar e pintar figuras, dentre outras. A Biblioteca segue como necessidade, mas necessidade espontânea e prazerosa de lazer e curiosidade por conhecimentos e experiências.

Nessa atual configuração da Biblioteca e, se houver realmente necessidade de inclusão de um patrono(es) para Ela, pensamos em Jorge Amado.

Jorge Amado nasceu em Itabuna (BA) em agosto de 1912, vindo a falecer poucos dias antes de completar 89 anos em 2001. Seu primeiro romance, O País do Carnaval (1931), foi publicado quando o autor contava com apenas 19 anos de idade. Sua obra centra-se principalmente em personagens e ambientes no estado da Bahia, seja na capital Salvador, seja na região cacauífera de Ilhéus e Itabuna. O autor é vinculado à geração regionalista do modernismo que surge na década de 1930 e traz em seus relatos vozes e retratos de um Brasil diverso do verificado nos grandes centros econômicos da época: São Paulo e Rio de Janeiro.

Sua militância política transparece com maior força nos primeiros romances, em que buscou apresentar a vida de pessoas mais humildes e despossuídas, que normalmente passavam ao largo das obras literárias ou eram apenas coadjuvantes apagados. O cotidiano dos moradores de um cortiço (Suor), menores abandonados a vagar pelas ruas das cidades (Capitães da Areia), a violência e o trabalho duro no campo (Terras do Sem Fim), a relação de vida e morte dos pescadores com o mar (Mar Morto) são alguns dos cenários e situações retratadas pelo autor nessa fase.

Por conta disso, muitos de seus livros chegaram a ser queimados por serem considerados perigosos e subversivos. O autor chegou a ser preso em algumas

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

ocasiões e passou alguns anos exilado para evitar as perseguições da ditadura varguista do Estado Novo. Retornando, após a queda de Getúlio Vargas, em 1945 foi eleito deputado federal pelo recém legalizado PCB (Partido Comunista Brasileiro). Sua participação no Parlamento foi abreviada após seu partido ter sido considerado ilegal pelo então governo, em 1947. Apesar do pouco tempo, Jorge Amado é autor da importante lei, ainda em vigor, que assegura o direito à liberdade de culto religioso, algo essencial numa sociedade que até então encarava cultos como os rituais de candomblé e outros cultos minoritários como casos de polícia. Situação retratada em vários de seus romances, mas com maior ênfase em Tenda dos Milagres.

Nesse meio tempo, Jorge Amado conheceu Zélia Gattai, com quem se casou, teve dois filhos e viveu até a morte. Já casado e com filho recém-nascido, partiu para mais um exílio após a ilegalidade do PCB. Na década de 50, o autor retorna ao Brasil, afasta-se da militância partidária e sua obra ganha novos contornos, embora sua predileção pelos personagens populares tenha permanecido.

Com Gabriela, Cravo e Canela (1958), Jorge Amado inaugura uma nova fase de sua obra, menos engajada, embora siga retratando as mazelas sociais, e mais alegre, linguagem mais coloquial, maior informalidade. Foi criticado por alguns estudiosos pelo uso de personagens caricatos, o deboche, a sensualização maior de suas obras. Por outro lado, suas obras antes com boa aceitação do público leitor, passou a ser mais popular e personagens como Gabriela e Nacib, Dona Flor, Tieta, Quincas Berro D'Água, dentre outros, saíram das páginas dos livros e ganharam vida com adaptações em telenovelas e minisséries (Gabriela, 1975, marcou época tanto no Brasil como no exterior. Tieta foi outro grande sucesso de público), filmes cinematográficos (Dona Flor e Seus Dois Maridos - dir. Bruno Barreto, 1976 – foi por décadas a maior bilheteria do cinema nacional), peças teatrais, enredos de escola de samba, dentre outras manifestações.

Sua literatura centrou-se principalmente nos romances “adultos”, mas também escreveu obras ao público infanto-juvenil, como A Bola e o Goleiro e O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá. E neles, também deixa sua marca ao narrar os “derrotados”, como o goleiro Bilô-Bilô, de um time que só perde (e de goleada!), e o romance do malvisto Gato Malhado com a bela e doce Andorinha Sinhá.

Retratou mulheres fortes e determinadas, cada uma a seu jeito (Lívia – Mar Morto, Tieta, Gabriela, Tereza Batista, Dona Flor...), trabalhadores do mar, das roças de cacau, prostitutas e comerciantes, a riqueza e a beleza da cultura afrodescendente, as pessoas mais humildes, buscando trazer suas histórias mais próximas ao povo, esse que ele retratava. A literatura acessível a um maior número possível de pessoas e não a um grupo selecionado e iluminado de leitores, como até hoje se vê, preconceituosamente, a literatura e a leitura no Brasil. Isso explica, em parte, sua grande popularidade tanto no Brasil e no exterior (suas obras foram traduzidas em 49 idiomas).

Jorge Amado representa o espírito alegre, descontraído e cálido que buscamos realizar em nossa Biblioteca. Essa Biblioteca aberta aos conhecimentos dos livros, das pessoas, das atividades culturais. Conhecimento sem hierarquia. Todos são importantes, se complementam e tornam nossa existência mais rica.

Em 2021, lembra-se os 20 anos da passagem do autor. Em 2022, os 110 anos de seu nascimento. Para além das efemérides, trata-se de uma justa homenagem a um escritor que não buscou a imortalidade fria das estátuas, mas a ternura franca de quem o lia.

REFERÊNCIAS

Biografia. **FUNDAÇÃO Casa de Jorge Amado**. Salvador, [20--?]. Disponível em: http://www.jorgeamado.org.br/?page_id=75. Acesso em: 01 de Set. 2020.

GOLDSTEIN, Norma Seltzer (org.). **A literatura de Jorge Amado**: orientações para o trabalho em sala de aula. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (Caderno de Leituras). Disponível em: https://www.companhiadasletras.com.br/sala_professor/pdfs/CadernoLeiturasAliteraturadeJorgeAmado.pdf. Acesso em 31 de Ago. 2020.

JORGE Amado. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa4164/jorge-amado>. Acesso em: 01 de Set. 2020. Verbete da Enciclopédia.

De BM Helena Silveira para **Cecília Meireles**

Filha de Carlos Alberto de Carvalho Meireles, funcionário do Banco do Brasil S.A., e de D. Matilde Benevides Meireles, professora municipal, **Cecília** Benevides de Carvalho **Meireles** nasceu em 7 de novembro de 1901, na Tijuca, Rio de Janeiro. Foi a única sobrevivente dos quatro filhos do casal. O pai faleceu três meses antes do seu nascimento, e sua mãe quando ainda não tinha três anos. Criou-a, a partir de então, sua avó D. Jacinta Garcia Benevides. Escreveria mais tarde:

"Nasci aqui mesmo no Rio de Janeiro, três meses depois da morte de meu pai, e perdi minha mãe antes dos três anos. Essas e outras mortes ocorridas na família acarretaram muitos contratempos materiais, mas, ao mesmo tempo, me deram, desde pequenina, uma tal intimidade com a Morte que docemente aprendi essas relações entre o Efêmero e o Eterno.

(...) Em toda a vida, nunca me esforcei por ganhar nem me espantei por perder. A noção ou o sentimento da transitoriedade de tudo é o fundamento mesmo da minha personalidade.

(...) Minha infância de menina sozinha deu-me duas coisas que parecem negativas, e foram sempre positivas para mim: silêncio e solidão. Essa foi sempre a área de minha vida. Área mágica, onde os caleidoscópios inventaram fabulosos mundos geométricos, onde os relógios revelaram o segredo do seu mecanismo, e as bonecas o jogo do seu olhar. Mais tarde foi nessa área que os livros se abriram, e deixaram sair suas realidades e seus sonhos, em combinação tão harmoniosa que até hoje não compreendo como se possa estabelecer uma separação entre esses dois tempos de vida, unidos como os fios de um pano."

Conclui seus primeiros estudos — curso primário — em 1910, na Escola Estácio de Sá, ocasião em que recebe de Olavo Bilac, Inspetor Escolar do Rio de Janeiro, medalha de ouro por ter feito todo o curso com "distinção e louvor". Diplomando-se no Curso Normal do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, em 1917, passa a exercer o magistério primário em escolas oficiais do antigo Distrito Federal.

Dois anos depois, em 1919, publica seu primeiro livro de poesias, "Espectro". Seguiram-se "Nunca mais..." e "Poema dos Poemas", em 1923, e "Baladas para El-Rei", em 1925.

Casa-se, em 1922, com o pintor português Fernando Correia Dias, com quem tem três filhas: Maria Elvira, Maria Mathilde e Maria Fernanda, esta última artista teatral consagrada. Suas filhas lhe dão cinco netos.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 40

Publica, em Lisboa - Portugal, o ensaio "O Espírito Vitorioso", uma apologia do Simbolismo.

Correia Dias suicida-se em 1935. **Cecília** casa-se, em 1940, com o professor e engenheiro agrônomo Heitor Vinícius da Silveira Grilo.

De 1930 a 1931, mantém no *Diário de Notícias* uma página diária sobre problemas de educação.

Em 1934, organiza a primeira biblioteca infantil do Rio de Janeiro, ao dirigir o Centro Infantil, que funcionou durante quatro anos no antigo Pavilhão Mourisco, no bairro de Botafogo.

Profere, em Lisboa e Coimbra - Portugal, conferências sobre Literatura Brasileira.

De 1935 a 1938, leciona Literatura Luso-Brasileira e de Técnica e Crítica Literária, na Universidade do Distrito Federal (hoje UFRJ).

Publica, em Lisboa - Portugal, o ensaio "Batuque, Samba e Macumba", com ilustrações de sua autoria.

Colabora ainda ativamente, de 1936 a 1938, no jornal *A Manhã* e na revista *Observador Econômico*.

A concessão do Prêmio de Poesia Olavo Bilac, pela Academia Brasileira de Letras, ao seu livro *Viagem*, em 1939, resultou de animados debates, que tornaram manifesta a alta qualidade de sua poesia.

Publica, em 1939/1940, em Lisboa - Portugal, em capítulos, "Olhinhos de Gato" na revista "Ocidente".

Em 1940, leciona Literatura e Cultura Brasileira na Universidade do Texas (USA).

Em 1942, torna-se sócia honorária do Real Gabinete Português de Leitura, no Rio de Janeiro (RJ).

Aposenta-se em 1951 como diretora de escola, porém continua a trabalhar, como produtora e redatora de programas culturais, na *Rádio Ministério da Educação*, no Rio de Janeiro (RJ).

Em 1952, torna-se Oficial da Ordem de Mérito do Chile, honraria concedida pelo país vizinho.

Realiza numerosas viagens aos Estados Unidos, à Europa, à Ásia e à África, fazendo conferências, em diferentes países, sobre Literatura, Educação e Folclore, em cujos estudos se especializou.

Torna-se sócia honorária do Instituto Vasco da Gama, em Goa, Índia, em 1953.

Em Délhi, Índia, no ano de 1953, é agraciada com o título de Doutora *Honoris Causa* da Universidade de Délhi.

Recebe o Prêmio de Tradução/Teatro, concedido pela Associação Paulista de Críticos de Arte, em 1962.

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pid=457171>.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 41

No ano seguinte, ganha o Prêmio Jabuti de Tradução de Obra Literária, pelo livro "Poemas de Israel", concedido pela Câmara Brasileira do Livro.

Seu nome é dado à Escola Municipal de Primeiro Grau, no bairro de Cangaíba, São Paulo (SP), em 1963.

Falece no Rio de Janeiro a 9 de novembro de 1964, sendo-lhe prestadas grandes homenagens públicas. Seu corpo é velado no Ministério da Educação e Cultura. Recebe, ainda em 1964, o Prêmio Jabuti de Poesia, pelo livro "Solombra", concedido pela Câmara Brasileira do Livro.

Ainda em 1964, é inaugurada a Biblioteca Cecília Meireles em Valparaíso, Chile.

Em 1965, é agraciada com o Prêmio Machado de Assis, pelo conjunto de sua obra, concedido pela Academia Brasileira de Letras. O Governo do então Estado da Guanabara denomina *Sala Cecília Meireles* o grande salão de concertos e conferências do Largo da Lapa, na cidade do Rio de Janeiro. Em São Paulo (SP), torna-se nome de rua no Jardim Japão.

Em 1974, seu nome é dado a uma Escola Municipal de Educação Infantil, no Jardim Nove de Julho, bairro de São Mateus, em São Paulo (SP).

Uma cédula de cem cruzados novos, com a efígie de **Cecília Meireles**, é lançada pelo Banco Central do Brasil, no Rio de Janeiro (RJ), em 1989.

Em 1991, o nome da escritora é dado à Biblioteca Infanto-Juvenil no bairro Alto da Lapa, em São Paulo (SP).

O governo federal, por decreto, instituiu o ano de 2001 como "O Ano da Literatura Brasileira", em comemoração ao sesquicentenário de nascimento do escritor Silvio Romero e ao centenário de nascimento de **Cecília Meireles**, Murilo Mendes e José Lins do Rego.

Há uma rua com o seu nome em São Domingos de Benfica, uma freguesia da cidade de Lisboa. Na cidade de Ponta Delgada, capital do arquipélago dos Açores, há uma avenida com o nome da escritora, que era neta de açorianos.

Traduziu peças teatrais de Federico Garcia Lorca, Rabindranath Tagore, Rainer Rilke e Virginia Wolf.

Sua poesia, traduzida para o espanhol, francês, italiano, inglês, alemão, húngaro, hindu e urdu, e musicada por Alceu Bocchino, Luis Cosme, Letícia Figueiredo, Ênio Freitas, Camargo Guarnieri, Francisco Mingnone, Lamartine Babo, Bacharat, Norman Frazer, Ernest Widma e Fagner, foi assim julgada pelo crítico Paulo Rónai:

"Considero o lirismo de Cecília Meireles o mais elevado da moderna poesia de língua portuguesa. Nenhum outro poeta iguala o seu desprendimento, a sua fluidez, o seu poder transfigurador, a sua simplicidade e seu preciosismo, porque Cecília, só ela, se acerca da nossa poesia primitiva e do nosso lirismo espontâneo...A poesia de Cecília Meireles é uma das mais puras, belas e válidas manifestações da literatura contemporânea."

Bibliografia:

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 42

Tendo feito aos 9 anos sua primeira poesia, estreou em 1919 com o livro de poemas *Espectros*, escrito aos 16 e recebido com louvor por João Ribeiro.

Publicou a seguir:

Criança, meu amor, 1923
 Nunca mais... e Poemas dos Poemas, 1923
 Criança meu amor..., 1924
 Baladas para El-Rei, 1925
 O Espírito Vitorioso, 1929 (ensaio - Portugal)
 Saudação à menina de Portugal, 1930
 Batuque, Samba e Macumba, 1935 (ensaio - Portugal)
 A Festa das Letras, 1937
 Viagem, 1939
 Vaga Música, 1942
 Mar Absoluto, 1945
 Rute e Alberto, 1945
 Rui — Pequena História de uma Grande Vida, 1949 (biografia de Rui Barbosa para crianças)
 Retrato Natural, 1949
 Problemas de Literatura Infantil, 1950
 Amor em Leonoreta, 1952
 Doze Noturnos de Holanda & O Aeronauta, 1952
 Romanceiro da Inconfidência, 1953
 Batuque, 1953
 Pequeno Oratório de Santa Clara, 1955
 Pistóia, Cemitério Militar Brasileiro, 1955
 Panorama Folclórico de Açores, 1955
 Canções, 1956
 Giroflê, Giroflá, 1956
 Romance de Santa Cecília, 1957
 A Bíblia na Literatura Brasileira, 1957
 A Rosa, 1957
 Obra Poética, 1958
 Metal Rosicler, 1960
 Poemas Escritos na Índia, 1961
 Poemas de Israel, 1963
 Antologia Poética, 1963
 Solombra, 1963
 Ou Isto ou Aquilo, 1964
 Escolha o Seu Sonho, 1964
 Crônica Trovada da Cidade de Sam Sebastiam no Quarto Centenário da sua Fundação Pelo Capitam-Mor Estácio de Saa, 1965
 O Menino Atrasado, 1966
 Poésie (versão para o francês de Gisele Slensing Tydel), 1967
 Antologia Poética, 1968
 Poemas italianos, 1968
 Poesias (Ou isto ou aquilo & inéditos), 1969
 Flor de Poemas, 1972
 Poesias completas, 1973
 Elegias, 1974
 Flores e Canções, 1979
 Poesia Completa, 1994
 Obra em Prosa - 6 Volumes - Rio de Janeiro, 1998
 Canção da Tarde no Campo, 2001

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Episódio humano, 2007

Teatro:

1947 - O jardim

1947 - Ás de ouros

Observação: "O vestido de plumas"; "As sombras do Rio"; "Espelho da ilusão"; "A dama de Iguchi" (texto inspirado no teatro Nô, arte tipicamente japonesa), e "O jogo das sombras" constam como sendo da biografada, mas não são conhecidas.

Fonte: http://www.releituras.com/cmeireles_bio.asp

De BM Jamil Almansur Haddad para Paulo Freire

Paulo Reglus Neves Freire nasceu em 19 de setembro de 1921, na cidade de Recife, capital de Pernambuco. Filho, junto com seus dois irmãos e uma irmã, de um policial militar e de uma dona de casa, Paulo Freire ficou órfão de pai aos treze anos. Sua educação inicial contou com o ingresso no Colégio Oswaldo Cruz, em Recife, por meio de bolsa concedida pelo diretor. Mais tarde, Freire tornou-se auxiliar de disciplina e, após formação, professor de Língua Portuguesa.

Em 1943, ingressou no curso de Direito da Universidade de Recife e, em 1944, casou-se com sua primeira esposa, a professora Elza Maria Costa de Oliveira, casamento que durou até o falecimento de Elza, em 1986. Em 1947, Freire foi nomeado diretor do Departamento de Educação e Cultura, do Serviço Social da Indústria, iniciando um trabalho com a alfabetização de jovens e adultos carentes e de trabalhadores da indústria.

Em 1959, Paulo Freire passou no processo seletivo para a cátedra de História e Filosofia da Educação, da Escola de Belas Artes da Universidade de Recife, com a tese *Educação e atualidade brasileira*. Em 1961, o professor tornou-se diretor do Departamento de Extensões Culturais, da Universidade de Recife, o que o possibilitou realizar as primeiras experiências mais amplas com alfabetização de adultos, que culminaram na experiência de Angicos.

Por possibilitar a alfabetização de jovens e adultos em cerca de 40 horas e com baixos custos, o método desenvolvido por Paulo Freire inspirou o Plano Nacional de Alfabetização, que começou a ser encabeçado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) ainda no governo de João Goulart. A experiência de Angicos causou alvoroço na cidade.

Uma greve de trabalhadores de uma obra que se recusaram a trabalhar enquanto não tivessem seus direitos garantidos, como descanso semanal remunerado e uma jornada de trabalho que respeitasse a jornada estabelecida pela Consolidação das Leis Trabalhista (CLT), foi o início para a acusação de **comunismo** contra o projeto de alfabetização freireano. Empresários e fazendeiros, primeiramente do Rio Grande do Norte, não aceitaram a reivindicação dos trabalhadores, antes analfabetos e agora entendedores de seus direitos.

Outra questão entrou em jogo no cenário político: na época, somente poderia votar quem fosse alfabetizado. O Plano Nacional de Alfabetização poderia levar o letramento a até seis milhões de brasileiros, o que significaria seis milhões de novos eleitores fora das classes dominantes. Esses fatores foram decisivos para que, ainda em abril de 1964, o Plano Nacional de Alfabetização fosse cancelado. Esses também foram fatores decisivos para a prisão de Paulo Freire, Marcos Guerra (advogado e um dos coordenadores do projeto em Angicos) e dezenas de outras pessoas, que, como no caso de Freire, também foram exiladas.

Paulo Freire passou 70 dias preso e foi exilado. No exílio, foi primeiramente para o Chile, onde coordenou projetos de alfabetização de adultos, pelo Instituto Chileno da Reforma Agrária, por cinco anos. Em 1969, o professor pernambucano foi convidado a lecionar na Universidade de Harvard. Em 1970, foi consultor e coordenador emérito do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), com sede em Genebra, na Suíça.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 44

Até o seu retorno ao Brasil, em 1980, Freire fez viagens a mais de 30 países pelo CMI, prestando consultoria educacional e implementando projetos de educação voltados para a alfabetização, para a redução da **desigualdade social** e para a garantia de direitos. Foi nesse período em que o pensador brasileiro implementou importantes projetos educativos em Guiné-Bissau, Moçambique, Zâmbia e Cabo Verde.

Em 1978, a Lei de Anistia permitiu o retorno de exilados políticos. Em 1980, Freire retornou ao Brasil. Após isso, passou a lecionar na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e na Universidade de Campinas (Unicamp). Em 1986, sua primeira esposa, Elza, com quem teve cinco filhos, morreu. Em 1988, Freire casou-se com sua segunda esposa, Ana Maria Araújo, com quem permaneceu até a sua morte, em 1997.

Entre 1988 e 1991, Freire foi nomeado secretário de educação do município de São Paulo pela então prefeita, Luiza Erundina, na época filiada ao Partido dos Trabalhadores (PT). Ao sair do cargo antes do término da gestão, Mário Sérgio Cortella, então assessor de Freire e mais tarde seu orientando de doutorado na PUC-SP, ocupou o cargo até o ano de 1992.

No dia 2 de maio de 1997, Paulo Freire morreu, aos 76 anos, após passar por uma angioplastia e apresentar um complexo quadro de saúde devido a problemas no sistema circulatório. Em vida e postumamente, o professor Paulo Freire foi condecorado com 48 títulos honoríficos.

Em todo o mundo, cerca de 350 escolas e instituições, como bibliotecas e universidades, levam o seu nome como forma de homenagem. Em 2005, a deputada Luiza Erundina criou um projeto de lei para reconhecer Paulo Freire como Patrono da Educação Brasileira. O projeto de lei somente sancionado em 2012, por meio da Lei 12.612/12, pela então presidente Dilma Rousseff.

Segundo levantamento feito, em 2016, por Elliot Green¹, pesquisador especialista em estudos sobre desenvolvimento e aprendizagem da London School of Economics, a obra *Pedagogia do oprimido*, de Paulo Freire, é o terceiro livro mais citado em trabalhos da área de humanidades no mundo. Até o ano do levantamento, o livro de Freire já havia sido citado 72.359 vezes, estando à frente no ranking de pensadores como Michel Foucault, Pierre Bourdieu e Karl Marx. À frente de Freire estavam apenas Thomas Kuhn e Everett Rogers.

Fonte: <https://brasilescola.uol.com.br/biografia/paulo-freire.htm>

De BM Jovina Rocha Álvares Pessoa para **Tatiana Belinky**

Tatiana Belinky Gouveia nasceu em 18 de março de 1919, em São Petersburgo, na antiga União Soviética, quando a cidade se chamava Petrogrado.

Tatiana Belinky foi uma escritora infanto-juvenil contemporânea. É autora, tradutora e adaptadora de mais de 250 livros voltados para este público. É uma das personalidades literárias mais conhecidas do Brasil, nasceu em 1919, na Rússia, e chegou ao nosso país com dez anos de idade. Faleceu em São Paulo, em 2013, aos 94 anos de idade.

Seus primeiros projetos literários foram pequenas peças de teatro e textos traduzidos para crianças, realizados em conjunto com a Secretaria de Cultura da Prefeitura de São Paulo. Entre 1948 e 1951, a convite de uma sociedade beneficente presidida por amigos, Belinky e o marido encenam as peças em apresentações gratuitas em teatros de toda a cidade de São Paulo.

Em 1985, ela desponta como escritora de livros, colaborando em uma série infanto-juvenil. Em 1987 o primeiro livro, "Limeriques", pela editora FTD, baseando-se nos *limericks* irlandeses. A partir dessa publicação, Tatiana passa a trabalhar fervorosamente sobre novas criações, chegando a escrever mais de cem obras. Suas publicações são acompanhadas por vários prêmios literários, entre eles o célebre **Prêmio Jabuti**, recebido em 1989.

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 45

Belinky publicou mais de 250 obras de literatura infanto-juvenil durante toda a sua carreira, tendo recebido importantes prêmios nacionais e internacionais, como o Prêmio Jabuti (1989). De sua vasta obra, destacam-se "Coral dos Bichos", "Limeriques", "O Grande Rabanete", "Diversos russos", "Limerique das Coisas Boas", "Olhos de ver", "O caso do bolinho", "O grande rabanete", "Tatu na casca", "Transplante de menina" e "O livro das tatianices" entre outras.

Em 2009, Tatiana Belinky foi eleita para uma das cadeiras da Academia Paulista de Letras e passou a ser imortalizada por suas obras.

A Biblioteca de Itaquera I foi inaugurada em 24 de janeiro de 1982, com o intuito de atender uma reivindicação dos representantes da comunidade, das escolas locais e da Sociedade Amigos do Bairro. Esta reivindicação visava beneficiar a crescente população infantil, que não tinha à disposição nenhuma biblioteca no bairro.

Referências

<https://tatianabelinky.wordpress.com/biografia/>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Tatiana_Belinky

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/bibliotecas_bairro/bibliotecas_a_l/jovinapessoa/

De BM Paulo Duarte para **Marielle Franco**

A Biblioteca Pública Municipal Paulo Duarte, que completou 40 anos no dia 12 de julho deste ano, traz no seu histórico uma relação de mudança conforme as condições em que cada contexto de época propunha. No início, a biblioteca era dividida em duas, e cada departamento tinha sua denominação e seu público. No ano de 1981 houve a unificação dos departamentos virando uma biblioteca só e com nome, presente desde então, do professor e advogado Paulo Duarte.

Em 2005, juntamente com a transferência do acervo Memória e do Viver Afro-Brasileiro Caio Egydio de Souza Aranha para o Centro de Culturas Negras (na época, Centro Cultural do Jabaquara), a biblioteca passa a se caracterizar como biblioteca temática de estudos afro-brasileiros. Integrando o grupo de bibliotecas temáticas do Sistema Municipal de Bibliotecas de São Paulo, a Biblioteca Paulo Duarte inicia um processo de representatividade da cultura afro-brasileira, resgatando o histórico da população negra da região e passando a ser referência na busca de espaços culturais que abordam e reúnem bibliografias sobre o tema.

A biblioteca abre espaço para dialogar com frentes que buscam resgatar mais de um ponto de vista sobre o processo de construção do Brasil. Na representatividade, a parcela da população negra brasileira pode sentir exprimir o seu verdadeiro nome, e muitos escritores e escritoras negras têm trazido para a literatura suas "escrevivências". O termo cunhado pela Conceição Evaristo designa a escrita a partir das próprias experiências, refletindo a ideia de descentralização da escrita para uma literatura mais plural.

Reconhecendo que a temática da Biblioteca Paulo Duarte se faz presente pela necessidade de preservação da memória e disseminação do conhecimento da cultura negra, a proposta de mudança de patrono da biblioteca quer dialogar com o contexto atual de reflexão sobre representatividade.

Nascida e criada em uma favela no complexo da Maré, no Rio de Janeiro, filha de um casal de retirantes vindo de Alagoa Grande, na Paraíba, Marielle Francisco Silva, conhecida como Marielle Franco, trabalhou na infância com o pai como camelô e na adolescência como dançarina para ajudar a pagar seus estudos. Em 1998, enquanto Marielle estava grávida da sua única filha, entrou na primeira turma do curso pré-vestibular (CPV) comunitário da Maré. Com bolsa integral se graduou em Ciências

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.gov.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.gov.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

Sociais pela Pontífica Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), trabalhou como educadora infantil, e alternando entre cuidar de sua filha e os estudos, Marielle seguiu na academia e foi mestre em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF), tornando-se uma professora e pesquisadora respeitada.

As ações contra a violência na favela se tornaram plano de trabalho de Marielle, que logo cedo perdeu uma amiga vítima de bala perdida em um confronto armado entre policiais e traficantes de drogas. Em luta com essa guerra, Marielle acreditava que a educação é o melhor escudo contra as desigualdades sociais: "favelada, para subir na vida, além de pegar o elevador, tem que se esforçar muito".

Transformando luto em luta, Marielle inicia sua carreira na política em 2006. É convidada para coordenar a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, apresenta diversos projetos de lei que discutem a posição da mulher e do trabalhador na sociedade e, em 2016, é quinta vereadora mais votada eleita na capital carioca.

Em 2018 sua carreira chega ao fim, infelizmente rompida por um assassinato em que ela e o seu motorista são alvos de tiros. Nessa noite, Marielle estava saindo de um evento chamado "Jovens Negras Movendo Estruturas", e assim como este, ela participava de movimentos que viam urgência em mover estruturas na expectativa de serem escutados e terem vidas mudadas.

Hoje, não só na favela, Marielle Franco é uma figura internacionalmente conhecida, símbolo para muitos que tem nela a referência de luta pelos direitos a igualdade, que acreditam que a educação e a acessibilidade permitem que vozes não sejam silenciadas.

REFERÊNCIAS

BERNARDO, André. O que Marielle tem a ensinar sobre educação aos jovens carentes. **Nova Escola**, 2018. Disponível em:

<<https://novaescola.org.br/conteudo/11017/o-que-marielle-tem-a-ensinar-sobre-educacao-aos-jovens-carentes>>. Acesso em: 31 de agosto de 2020.

ENTREVISTA com Conceição Evaristo. **Biblioteca Nacional**, 2015. Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/es/node/1774>>. Acesso em: 31 de agosto de 2020.

Marielle Franco vai virar nome de jardim em Paris. **G1 Mundo**, 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/04/21/marielle-franco-vai-virar-nome-de-jardim-em-paris.ghtml>>. Acesso em: 31 de agosto de 2020.

SARAIVA, Jaqueline. Saiba quem era Marielle Franco, vereadora assassinada a tiros no Rio. **Estado de Minas**, 2018. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2018/03/15/interna_politica,944288/saiba-quem-era-marielle-franco-vereadora-assassinada-a-tiros-no-rio.shtml>. Acesso em: 31 de agosto de 2020.

De Paulo Sérgio Duarte Milliet para Rachel de Queiroz

Rachel de Queiroz (1910-2003) foi uma escritora brasileira. A primeira mulher a entrar para a Academia Brasileira de Letras e a primeira mulher a receber o Prêmio Camões. Foi também jornalista, tradutora e teatrológica. Seu primeiro romance "O Quinze", ganhou o prêmio da Fundação Graça Aranha. O romance "Memorial de Maria Moura" foi transformado em minissérie para televisão.

Rachel de Queiroz nasceu, em Fortaleza, Ceará, no dia 17 de novembro de 1910. Filha de Daniel de Queiroz Lima e Clotilde Franklin de Queiroz é parente, pelo lado materno, da família de José de Alencar. Com 45 dias de nascida, a família mudou-se para a Fazenda Junco, em Quixadá, uma propriedade da família. Em 1913 retornam para Fortaleza, onde seu pai foi nomeado promotor. Em 1917, a família vai morar no Rio de Janeiro procurando fugir de uma grave seca que desde 1915 atingia a região. Em 1919 a família retorna para Fortaleza e, em 1921, Rachel de Queiroz ingressa no

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 47

Colégio Imaculada Conceição, diplomando-se professora, em 1925, com apenas 15 anos.

Em 1927, com o pseudônimo de Rita de Queluz, escreve uma carta para o jornal O Ceará, promotor do evento, ironizando o concurso de Rainha dos Estudantes. Com o sucesso da carta, Rachel foi convidada para colaborar com o jornal. Passa a organizar a página literária e publica o folhetim "História de um Nome". Nessa época, leciona História, como professora substituta, no colégio Imaculada Conceição.

Rachel de Queiroz que iniciou a carreira de jornalista no jornal "O Ceará", colaborou também para o jornal "O Povo", de Fortaleza. Em 1939, quando se mudou para o Rio de Janeiro, colaborou com o "Diário de Notícias", "O Jornal" e a revista "O Cruzeiro", onde publicou, em quarenta edições, em folhetins, o romance "O Galo de Ouro". A partir de 1988, colaborou semanalmente para "O Estado de São Paulo" e para o "Diário de Pernambuco". Rachel de Queiroz escreveu mais de duas mil crônicas, que foram reunidas e publicadas em diversos livros.

Além de romancista e cronista e jornalista, Rachel de Queiroz escreveu algumas peças para o teatro, entre elas "A Beata Maria do Egito" (1958), que recebeu o prêmio de teatro do Instituto Nacional do livro. Traduziu para o português mais de quarenta obras. Foi membro do Conselho Estadual de Cultura do Ceará. Participou da 21ª Sessão da Assembleia Geral da ONU, em 1966, onde serviu como delegada do Brasil, trabalhando especialmente na Comissão dos Direitos do Homem. Foi membro do Conselho Federal de Cultura desde a sua fundação em 1967, até sua extinção em 1989. Integrou o quadro de sócios Efetivos da Academia Cearense de Letras.

Rachel de Queiroz foi eleita para a Academia Brasileira de Letras em 4 de agosto de 1977, vencendo por 23 votos a 15, o jurista Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda. Foi a primeira mulher a entrar para a Academia Brasileira de Letras, tomado posse em 4 de novembro de 1977, ocupando a cadeira nº. 5.

Prêmios

Rachel de Queiroz recebeu diversos prêmios, entre eles, o Prêmio Machado de Assis (1957) pelo conjunto de sua obra, o Prêmio Nacional de Literatura de Brasília pelo conjunto de obra (1980), o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal do Ceará (1981), a Medalha Rio Branco, do Itamarati (1985), o Prêmio Luís de Camões (1993), sendo a primeira mulher a receber essa honraria, e o título de Doutor Honoris Causa, pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (2000).

Família

Rachel de Queiroz foi casada com o poeta José Auto da Cruz Oliveira de 1932 a 1939, ano em que se separa. Juntos tiveram uma filha, Clotilde, que falece com 18 meses, vítima de septicemia. Em 1940, casa-se com o médico Oyama de Macedo, com quem viveu até 1982, ano em que ficou viúva.

Rachel de Queiroz faleceu em sua casa no Rio de Janeiro, de um ataque cardíaco, no dia 4 de novembro de 2003.

Obras

- O Quinze, 1930
- João Miguel, 1932
- Caminho de Pedras, 1937
- As Três Marias, 1939
- A Donzela e a Moura Torta, 1948
- O Galo de Ouro, 1950
- Lampião, 1953
- A Beata Maria do Egito, 1958
- Cem Crônicas escolhidas, 1958
- O Brasileiro Perplexo, 1964
- O Caçador de Tatu, 1967
- O Menino Mágico, 1969
- Dora, Doralina, 1975
- As Meninhas e Outras Crônicas, 1976

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

- O Jogador de Sinuca e Mais Historinhas, 1980
- Cafute e Pena-de-Prata, 1986
- Memorial de Maria Moura, 1992
- Cenas Brasileiras, 1995
- Nosso Ceará, 1997
- Tantos Anos, 1998
- Memórias de Menina, 2003
- Pedra Encantada, 2011

Fonte:

[https://www.ebiografia.com/rachel_queiroz/#:~:text=Rachel%20de%20Queiroz%20\(1910%2D2003.pr%C3%AAmio%20da%20Funda%C3%A7%C3%A3o%20Gra%C3%A7a%20Aranha.](https://www.ebiografia.com/rachel_queiroz/#:~:text=Rachel%20de%20Queiroz%20(1910%2D2003.pr%C3%AAmio%20da%20Funda%C3%A7%C3%A3o%20Gra%C3%A7a%20Aranha.)

De Prof. Arnaldo Magalhães Giacomo para Itamar Assumpção

O poeta, compositor e músico Itamar de Assumpção, natural de Tietê, São Paulo, nasceu no dia 13 de setembro de 1949. Sua família instalou-se, anos depois, no Paraná, onde Itamar aprendeu a tocar violão, dedicando-se a compor.

Nos anos 70 decidiu ser artista, cantor e compositor, e morar em São Paulo.

Em 1972, as canções Queimada e Tempo Completo lhe renderam o prêmio de Melhor Apresentação Total no V Festival Universitário de Londrina.

Em 1976 casou-se e escolheu o bairro da Penha na cidade de São Paulo para viver, numa casa na rua Leopoldo de Freitas. Ali ele ficou até sua morte, em 2003, e criou toda a sua obra artística. Itamar era bairrista e costumava andar muito a pé pelas ruas da Penha. "Tem que ir até o centro da Penha todo dia.", dizia. Ao passar, cumprimentava todos e tinha muitos amigos espalhados pelo bairro. Gostava da tranquilidade do lugar e de ir à feira livre comprar frutas e flores. "Na Penha eu me sinto em casa!".

O ano de 1978 marca a sua estreia nos palcos paulistanos, com apresentações ao lado de Nelson Jacobina e Jorge Mautner. No ano seguinte, apresenta-se com Arrigo Barnabé. A partir de 1981, ano em que lança seu primeiro disco, Beleléu, Leléu, Eu, toca com a banda Isca de Polícia, apresentando-se em festivais, faz shows e participa de programas televisivos. É nesse ano, ainda, que recebe da Associação Paulista de Críticos de Arte – APCA o Prêmio Revelação Masculina.

A partir de então, seguem-se lançamentos de discos, apresentações por várias cidades do Brasil, pelo Projeto Pixinguinha, outras premiações. Em maio de 1988, apresenta-se com a banda Isca na Alemanha. Em 1996, regressa à Europa, apresentando-se com sucesso na França e Alemanha.

Itamar construiu profícuas e memoráveis parcerias ao longo de sua carreira, tendo atuado ao lado de intérpretes como Alzira e Tetê Espíndola, Ná Ozetti e Suzana Salles, além da poeta Alice Ruiz. Sua filha Anelis também foi sua companheira de shows, em 1999.

Seus discos são obras de referência da chamada Vanguarda Paulistana, movimento cultural dos anos de 70 e 80, em que se destacaram as produções independentes, de cunho experimental. Complementam sua discografia as seguintes obras: Às próprias custas S/A, Sampa Midnight - isso não vai ficar assim, Intercontinental ! Quem Diria! Era Só o Que Faltava !!!, Bicho de Sete Cabeças volume I, Bicho de Sete Cabeças volume II, Bicho de Sete Cabeças volume III, Ataulfo Alves por Itamar Assumpção - Pra Sempre Agora, Pretobrás e Vasconcelos e Assumpção - isso vai dar repercussão. Seu último show teve lugar em 25 de fevereiro de 2003, tendo sido acompanhado pela banda Orquídeas, em São Paulo, cidade onde faleceu, em 12 de junho de 2003, aos 53 anos.

De BM Vicente de Carvalho para Luiz Gama

A Biblioteca Pública Municipal Vicente de Carvalho, que completou 36 anos no dia 10 de maio deste ano, traz no seu histórico uma relação de mudança conforme as condições em que cada contexto de época propunha. No início, o local onde era situada a biblioteca, o Conjunto José Bonifácio, fazia parte de uma fazenda cuja proprietária era a família Morganti. Os proprietários doaram uma extensa área para uma instituição religiosa que construiu uma Casa de Repouso para idosos. Nos anos 60 a família Morganti, endividada, teve suas terras encampadas pelo Banco Português do Brasil. No início da década de 70, o banco citado foi incorporado ao Banco Itaú que posteriormente negociou as terras.

No final da década surgiram os primeiros conjuntos habitacionais do bairro de Itaquera. O espaço ocupado pela biblioteca foi oferecido pela Cohab. Em 12 de março de 1984 foram entregues as chaves das duas unidades às diretoras dos Departamentos de Bibliotecas Públicas e de Bibliotecas Infanto-Juvenis. Em 10 de maio, dois meses depois, graças aos esforços dos dirigentes, as bibliotecas foram entregues à região, ambas no mesmo endereço: Biblioteca Pública Vicente de Carvalho e Biblioteca Infanto-Juvenil Vinícius de Moraes. Posteriormente, em 7 de fevereiro de 1994 a biblioteca Pública Vicente de Carvalho mudou de endereço, permanecendo no mesmo bairro.

A instalação destas bibliotecas municipais no bairro colaborou muito para suprir as necessidades de informação e leitura da comunidade local e favoreceu principalmente os alunos das escolas mais próximas, que não tinham acesso a uma biblioteca.

Nos dias atuais, a biblioteca abre espaço para diálogos com frentes que buscam resgatar vários pontos de vista sobre o processo de construção do Brasil. Na representatividade, a parcela da população negra brasileira pode sentir expressar o seu verdadeiro nome, e muitos escritores e escritoras negras têm trazido para a literatura suas vivências que auxiliam a população encontrar coragem e determinação para libertar-se de suas amarras. O termo cunhado pelo Luiz Gama designa a escrita a partir das próprias experiências, refletindo a ideia de descentralização da escrita para uma literatura mais plural permitindo a população colocar se em confronto certos valores que permeiam o Brasil institucional – a desigualdade, a dependência econômica, o subdesenvolvimento e o racismo.

Luiz Gama (1830-1882) foi um importante líder abolicionista, jornalista e poeta brasileiro. É o patrono da cadeira n.º 15 da Academia Paulista de Letras.

Luiz Gonzaga Pinto da Gama nasceu em Salvador, Bahia, no dia 21 de junho de 1830. Filho de um fidalgo de origem portuguesa (cujo nome jamais citou) e da escrava livre Luiza Mahin que, segundo ele, participou da revolta do Malês em 1835 e da Sabinada em 1837 e, como consequência teve que fugir para o Rio de Janeiro, deixando o filho aos cuidados do pai.

Em 1840, com 10 anos, Luiz Gama foi levado, por seu pai, para o Rio de Janeiro e vendido ao negociante e alferes Antônio Pereira Cardoso, para pagar uma dívida de jogo. O fato de ser baiano, que tinha fama de insubordinado, o comerciante não conseguiu vendê-lo e o levou para sua fazenda no município de Limeira. Com 17 anos, conheceu o estudante Antônio Rodrigues do Prado, hóspede da fazenda, que lhe ensinou a ler e escrever.

Em 1848, com 18 anos, sabendo que sua situação era ilegal, uma vez que sua mãe era livre, fugiu para a cidade de São Paulo. Nesse mesmo ano, alistou-se na Força Pública da Província. Em 1850 casa-se com Claudina Gama, com quem teve um filho. Ainda nesse ano, tentou ingressar no curso de Direito do Largo de São Francisco, mas por ser negro e ser hostilizado pelos professores e alunos, frequentou as aulas como ouvinte.

Em 1854, após uma insubordinação na Força Pública, ficou 39 dias preso, sendo em seguida expulso da corporação. Mesmo sem ter se formado em Direito, adquiriu

conhecimentos que lhe permitiu atuar na defesa jurídica dos escravos. Em 1856 tornou-se escrivão da Secretaria de Polícia da Província de São Paulo.

O abolicionista

Em 1864, junto com o ilustrador Ângelo Agostini, Luiz Gama inaugurou a imprensa humorística paulista ao fundar o jornal "Diabo Covo", que se destacou por utilizar caricaturas que ilustravam as reportagens dos fatos cotidianos da conjuntura social, política e econômica, o que permitia os leitores compreenderem os fatos. Em 1869, junto com Rui Barbosa, fundou o "Jornal Paulistano". Colaborou com diversos jornais progressistas, entre eles, Ipiranga e Cabrião.

Luiz Gama esteve sempre envolvido nos movimentos contra a escravidão, tornando-se um dos maiores líderes abolicionistas do Brasil. Em 1873 participou da Convenção de Itu, que criou o Partido Republicano Paulista. Ciente de que naquele espaço dominado por fazendeiros e senhores de escravos suas ideias abolicionistas não receberiam apoio, passou a denunciá-los e condená-los de todas as formas. Em 1880, foi o líder da Mocidade Abolicionista e Republicana.

Nos tribunais, Luiz Gama usava uma oratória impecável e com seus conhecimentos jurídicos defendia os escravos que podiam pagar pela carta de alforria, mas eram impedidos por seus donos. Defendia os escravos que entraram no território nacional após a proibição do tráfico negreiro de 1850. Participava de sociedades secretas, como a Maçonaria, que o ajudavam financeiramente. Conseguiu libertar mais de 500 cativos.

Livros e poemas

Luiz Gama projetou-se na literatura em função de seus poemas, nos quais satirizava a aristocracia e os poderosos de seu tempo. Muitas vezes se ocultava sob o pseudônimo de "Afro", "Getulino" e "Barrabás". Em 1859 publicou uma coletânea de versos satíricos, intitulado "Primeiras Trovas Burlescas de Getulino", que fez grande sucesso, onde se encontra o poema "Quem Sou Eu?" popularmente chamada de "Bodarrada", "bode" era uma gíria que tentava ridicularizar os negros.

Quem Sou Eu? : (...) Se negro sou, ou sou bode/Pouco importa. O que isto pode?/Bodes há de toda casta/ Pois que a espécie é muito vasta.../Há cinzentos, há rajados,/Baíos, pampas e malhados,/Bodes negros, bodes brancos,/E, sejamos todos francos,/Uns plebeus e outros nobres./Bodes ricos, bodes pobres,/Bodes sábios importantes,/E também alguns tratantes...

Entre outras poesias destacam-se: "Meus Amores", "Minha Mãe", "O Rei Cidadão", "Coleirinho", "Lá Vai Verso", "A Cativa", "A Borboleta" e "Retrato". Em 1861, lançou "Novas Trovas Burlescas" uma edição ampliada. Luiz Gama deixou também peças líricas de reconhecido valor.

Luiz Gama faleceu em São Paulo, no dia 24 de agosto de 1882.

Referências

FRASÃO, Dilva. Biografia de Luiz Gama. Ebiografia, 2020. Disponível em: < [https://www.ebiografia.com/luiz_gama/#:~:text=Luiz%20Gama%20\(1830%2D1882\),21%20de%20junho%20de%201830.>](https://www.ebiografia.com/luiz_gama/#:~:text=Luiz%20Gama%20(1830%2D1882),21%20de%20junho%20de%201830.>) . Acesso em: 2 de setembro de 2020.

SANTOS, Luiz Carlos. Luiz Gama. São Paulo: Selo Negro, 2010

De BM Vicente Paulo Guimarães para Ruth Guimarães

Nascida em Cachoeira Paulista-SP, em 13 de junho de 1920, Ruth Botelho Guimarães, além de poeta, romancista, contista, cronista, jornalista e teatróloga, notabilizou-se

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 51

como tradutora e pesquisadora da literatura oral no Brasil. Além disso, lecionou Língua Portuguesa por mais de 30 anos em escolas da rede pública de São Paulo.

Ainda menina, revelou-se poeta e, aos dez anos de idade, já publicava seus primeiros versos nos jornais *A Região* e *A Notícia*, ambos de circulação local. Aos dezoito anos, mudou-se para a capital paulista a fim de prosseguir seus estudos na USP, onde concluiu os cursos de Filosofia e, mais tarde, de Letras Clássicas. Cursos também Folclore e Estética.

Como jornalista, colaborou na imprensa paulista e carioca, mantendo também por vários anos uma seção permanente de literatura nas páginas da *Revista do Globo*, de Porto Alegre, em que resenhava livros, mantinha um concurso de contos, e onde publicou seus primeiros textos literários e traduções. Escreveu, também, crônicas e críticas literárias nas páginas de *Correio Paulistano*, *A Gazeta*, *Diário de São Paulo*, *Folha de Manhã* e *Folha de São Paulo*.

É como romancista que Guimarães consegue projeção nacional. Em 1946, publica *Água funda*, obra aplaudida por intelectuais de peso como Nelson Werneck Sodré e Antonio Candido, que assina o prefácio da segunda edição. Para o crítico, "Ruth Guimarães nos prende porque tem a capacidade de representar a vida por meio da ilusão literária, graças à insinuante voz narrativa que inventou." (2003, p. 11).

Já para o escritor e crítico Oswaldo de Camargo,

Com o romance *Água funda*, Ruth Guimarães oferece uma intensa e deliciosa viagem pelo universo caipira da fazenda Olhos D'água, localizada em uma cidadezinha do interior mineiro, aos pés da Serra da Mantiqueira. O mundo de atmosfera mágica por onde desfilam senhores e sinhás, contadores de casos, ou causos, e no qual a superstição e o sobrenatural muitas vezes orientam a vida cotidiana. (apresentação da autora durante debate no Museu Afro Brasil, em 2007).

Pode-se dizer que Ruth Guimarães foi uma das primeiras escritoras negras a ocupar espaço nacional no cenário da literatura brasileira. Estudiosa da cultura popular, principalmente do folclore, e autora de diversas obras que valorizam essa vertente da nossa cultura, Ruth teve como mestre ninguém menos que Mário de Andrade. Segundo a escritora e pesquisadora, Mário foi o grande responsável por apresentá-la melhor ao folclore brasileiro. Entre suas dezenas de publicações, destacam-se, além de *Água Funda*, *Calidoscópio - A saga de Pedro Malazarte*, *Lendas e Fábulas do Brasil*, *Contos de Cidadezinha* e o ensaio *Os filhos do medo*. Traduziu Balzac, Dostoiévski, Daudet e Apuleio, além de ser autora de um importante dicionário da Mitologia Grega.

Em 2007, Ruth concedeu um depoimento no seminário "Encontro de Gerações", promovido pelo Museu Afro Brasil, em São Paulo, em que aborda seu trabalho e a questão do negro em nosso país:

Minha formação é totalmente anônima, mergulhada na literatura brasileira, uma literatura sem escolha. Aliás, todos nós brasileiros estudamos literatura de uma maneira desorganizada; a gente lê o que quer, o que gosta, os professores dão um texto aqui, outro ali, nada sistematizado, com um sentido e programação. Quando nós chegamos ao fim, se é que a gente pode dizer ao fim, temos uma espécie de formação mista; assim como somos um povo mestiço, todo cheio de misturas de todo jeito, a nossa literatura também é toda feita de pedaços de textos, de arrumações aqui e ali. Não há nada que nos torne inteiriços, inteiros. Minha literatura é isso também. Eu conto a história da roça, de gente da roça, do caipira. Eu também sou caipira, modéstia à parte. Eu não me importei muito se havia uma tendência, ou se havia uma inclinação para contar a história do preto; como eu também sou misturada, o meu livro é misturado. Como eu sou brasileira, nesse sentido de brasileiro todo um pouco para lá, um pouco para cá, o meu livro também é assim, um pouco para lá, um pouco para cá. (...)

Nós precisamos saber da raiz negra de onde viemos. A história negra está por fazer, a literatura negra está por fazer, a poesia está por fazer. Eu, depois de velha, resolvi pesquisar e, para isso, eu estou contando e escrevendo histórias, tentando fazer um

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 52

fabulário brasileiro, não só com pesquisa entre negros, mas entre o povo, todo o nosso povo e, ocasionalmente, quando se faz o estudo aí a gente separa: isso daqui para lá é dos pretos, isto de lá para cá é de todo mundo. Muita gente já fez esses estudos e até descobriram uma coisa muito bonita, muito gratificante para a gente: que todas aquelas qualidades do povo brasileiro, aquele povo igual, alegre, que aceita, que aguenta os trancos, que passa por tudo quanto é ruindade neste mundo, essa qualidade boa, excelente, que faz de nós um povo único no mundo, nós devemos aos negros. Os negros é que são assim, aguentaram e continuam aguentando; não sei se são muito pacientes. Se for medir por mim, porque o homem é a medida do homem, se for medir por mim, essa qualidade de paciência nós não temos. Eu não tenho paciência. Não sou uma criatura paciente, mas sou uma criatura alegre, graças aos meus ascendentes negros. E agora, depois de muito velha, estou fazendo pesquisa e procurando o rastro do negro na nossa literatura de povo e na nossa alegria de contar histórias.

Água funda é um livro engraçado, livro da vida de todos os dias, é um livro de "acontecências". Qualquer vida dá uma água funda, qualquer um de nós escreve um diário e conta aquelas coisas de todos os dias e vai sair uma água funda. Porque a verdade do livro, alegria, o que o livro tem de bom, de literário, é que ele é um livro de todos os dias, que acontece na vida de cada um. A gente procura o que tem na *Água funda*; nada, nem água. Claro, eu aprendi português em primeiro lugar, que é uma coisa que eu receito para os neo-escritores: que façam o favor de aprender português em primeiro lugar para depois escrever sua água funda. Estou sempre brigando por isso, aliás, eu sou professora, sou pela competência; se alguém vai escrever um livro, que leia os bons autores, que estude os bons autores, que assista aos bons filmes, que converse com gente que sabe falar, que viva a sua vida bastante e bem. Viva a vida completamente. Emocionalmente a pessoa tem que estar apta. (Depoimento concedido ao seminário "Encontro de Gerações", promovido pelo Museu Afro Brasil, em 2007. In: Ruth Guimarães assume vaga na Academia Paulista de Letras, aos 88 anos).

Em 18 de setembro de 2008, a escritora foi empossada na Academia Paulista de Letras, sendo eleita imortal em 5 de junho do mesmo ano, com 30 dos 34 votos válidos. Às vésperas de completar 89 anos, foi convidada pelo prefeito Fabiano Vieira para assumir a pasta da Cultura em Cachoeira Paulista, na sua cidade natal. Após aceitar a proposta, afirmou que estava ansiosa para trabalhar de forma efetiva pela sua cidade. Ruth Guimarães também integrou importantes entidades culturais, como o Centro de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade e a Sociedade Paulista de Escritores.

Com a saúde debilitada, faleceu, aos 93 anos, em 21 de maio de 2014.

Referências

ALMEIDA, Maria Inês de; QUEIROZ, Sônia. *Na captura da voz: as edições da narrativa oral no Brasil*. Belo Horizonte: FALE/UFGM; Autêntica, 2004.

Ruth Guimarães, discípula de Mario de Andrade, toma posse na APL. In: *Folha Online/Ilustrada*. [18 set. 2008]. Acesso em 27 jul. 2009.

Ruth Guimarães assume vaga na Academia Paulista de Letras, aos 88 anos. [22 set. 2008]. Disponível em:

<<http://cidinhadasilva.blogspot.com/2008/09/ruth-guimares-assume-vaga-na-academia.html>>. Acesso em: 24 ago. 2009.

ALMEIDA; QUEIROZ. *Na captura da voz: as edições da narrativa oral no Brasil*, 2004.

Obra Individual

Água funda. Porto Alegre: Edição da Livraria do Globo, 1946; 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003, prefácio de Antonio Candido; 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2018. (romance).

Os Filhos do medo. Porto Alegre: Editora Globo, 1950. (pesquisa folclórica sobre o diabo).

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 53

Crônicas valeparaibanas. São Paulo: Centro Educacional Objetivo/Fundação Nacional do Tropeirismo, 1992. (pesquisa folclórica).

Contos de cidadezinha. Lorena: Centro Cultural "Teresa D'Ávila", 1996. (ficção).

Não Ficção

Mulheres Célebres. São Paulo: Editora Cultrix, 1960. (biografia).

As Mães na Lenda e na História. São Paulo: Editora Cultrix, 1960. (historiografia).

Líderes Religiosos. São Paulo: Editora Cultrix, 1961. (biografia).

Lendas e Fábulas do Brasil. São Paulo: Editora Cultrix, 1972. (pesquisa folclórica).

Dicionário de Mitologia Grega. São Paulo: Editora Cultrix, 1972.

O Mundo Caboclo de Valdomiro Silveira. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora/Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado de São Paulo/Instituto Nacional do Livro, 1974. (crítica literária).

Grandes Enigmas da História. São Paulo: Editora Cultrix, 1975. (historiografia).

Medicina Mágica: as simpatias. São Paulo: Global Editora, 1986. (pesquisa folclórica).

Lendas e Fábulas do Brasil. São Paulo: Círculo do Livro, 1989. (pesquisa folclórica).

Calidoscópio – A Saga de Pedro Malazarte. São José dos Campos: JAC Editora, 2006. (pesquisa folclórica).

Histórias de Onça. São Bernardo do Campo: Usina de Idéias Editora, 2008. Volume I do Projeto Macunaíma. (pesquisa folclórica).

Histórias de Jabuti. São Bernardo do Campo: Usina de Idéias Editora, 2008. Volume II do Projeto Macunaíma. (pesquisa folclórica).

Traduções

Histórias Fascinantes, de Honoré de Balzac: seleção, tradução e prefácio – São Paulo: Editora Cultrix, 1960

O asno de ouro. Introdução e tradução direta do latim. São Paulo: Cultrix, 1963.

Os Mais Brilhantes Contos de Dostoievski, de Fiodor Dostoievski. Introdução, seleção e tradução. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1966.

Contos de Dostoievski. Introdução, seleção e tradução. São Paulo: Editora Cultrix, 1985.

Contos de Alphonse Daudet. Seleção e prefácio. Tradução: Ruth Guimarães e Rolando Roque da Silva. São Paulo: Editora Cultrix, 1986.

Contos de Balzac. Seleção, tradução e prefácio. São Paulo: Editora Cultrix, 1986.

Os Melhores Contos de Alphonse Daudet. Seleção e prefácio. Tradução: Ruth Guimarães e Rolando Roque da Silva. São Paulo: Círculo do Livro, 1987.

Os Melhores Contos de F. Dostoievski. Tradução, seleção e introdução. São Paulo: Círculo do Livro, 1987.

Os Melhores Contos de Balzac. Seleção, tradução e prefácio. São Paulo: Círculo do Livro, 1988.

Buda e Jesus, diálogos. Tradução: Ruth Guimarães e Joaquim Maria. São Paulo: Cultrix, 1989.

Antologia

Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. Organização de Eduardo de Assis Duarte. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011, vol. 1, Precursores.

FONTES DE CONSULTA

CRUZ, Adécio de Souza. Ruth Guimarães. In: DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). *Literatura e afrodescendência no Brasil*: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011, vol. 1, Precursores.

PAES, José Paulo. Uma contista do interior. In: *O lugar do outro*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.

LINKS

- [Ruth Guimarães, a fada da literatura - por Gabriel Chalita](#)

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.gov.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.gov.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 54

- [Imagens em Movimento: Ruth Guimarães Botelho, uma mestra na arte de contar histórias - por Augusto Nunes](#)
- [A autora, na wikipedia](#)
- [Notícia da posse na Academia Paulista de Letras, na Folha de São Paulo](#)
- [Em busca da identidade cultural – Blog do Levi](#)
- [Entrevista com Ruth Guimarães – Jornal O Lince](#)
- [Ruth Guimarães no site da APL](#)

Fonte: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/434-ruth-guimaraes>

De BM Camila Cerqueira Cesar para **Tula Pilar Ferreira**

Tula Pilar Ferreira (Leopoldina, 1970 - Taboão da Serra, 11 de abril de 2019) foi uma poeta brasileira, palestrante e agitadora cultural.

Aos dois anos de idade mudou-se com a família para Belo Horizonte, onde, aos sete anos, começou a trabalhar ajudando a mãe, que era cozinheira. Teve sua primeira filha, Samanta, aos 15 anos. Morou no Rio de Janeiro e depois em São Paulo, onde trabalhou como empregada doméstica. Foi vendedora da revista *Ocas*, para a qual também escreveu poemas. Organizou saraus como o “Cadin de Coisa”, que misturava culinária mineira e arte.

Com a ajuda de profissionais da *Ocas*, editou de forma independente seu primeiro livro, *Palavras Inacadêmicas* (2004), do qual vendeu cerca de 1.400 exemplares e logo após *Sensualidade de fino trato*, pelo Selo Sarau do Binho. Sua obra era marcada pela influência de Carolina de Jesus. Foi coordenadora do coletivo de música, dança e poesia Raizarte e participou do Projeto Trecho 2.8 de pesquisa em fotografia.

Reconhecida como uma das grandes vozes da literatura negra feminina, Tula Pilar engajava-se em lutas diversas, especialmente contra a mentalidade escravocrata brasileira. Agitadora cultural, era figura marcante no Sarau do Binho, mas também em todos os espaços pelos quais circulava.

SOU UMA CAROLINA

Sou uma Carolina
 Trabalhei desde menina
 Na infância lavei, passei, engraxei...
 Filhos dos outros embalei
 Sou negra escritora que virou notícias nos jornais
 Foi do Quarto de Despejo aos programas de TV
 Sou uma Carolina
 Escrevo desde menina
 Meus textos foram rasgados, amassados, pisoteados
 Foram tantos beliscões
 Pelas bandas lá de Minas
 Eu sou de Minas Gerais
 Fugi da casa da patroa
 Vassoura não quero ver mais
 A caneta é meu troféu
 Borda as palavras no papel
 É tudo o que quero dizer
 Sou uma Carolina
 Feminino e poesia
 A negra escritora que foi do Quarto de Despejo
 aos programas na TV
 Hoje uso salto alto
 Vestido decotado, meio curto e com babados
 Estou na sala de estar

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

No meu sofá aveludado
 Porque...
 Sou uma Carolina
 Feminino e poesia
 Pobreza não quero mais
 A caneta é meu troféu
 Borda as palavras no papel
 É tudo o que quero dizer...
 Carolina...

COMIDINHA GOSTOSA

Tocou no baile com meu violão
 Usou até minhas notas musicais
 Usou para me dar uma cantada
 Leu meu nome nos jornais
 Revirou a minha bolsa
 Não pagou a conta
 Me desprezou por cem Reais
 Me apertou e me comeu, não doeu....
 Me lambeu e me beijou, gostei....
 Me expulsou às 5 e voltei às 10
 Me amou mais uma vez, fingi que era meu freguês
 Enchi seu copo de vinho! Mas, derramei só para pirraçar!
 Pirraça de amor acaba na cama, eu sei....
 Usei vestido sem calcinha, fiquei na beira do fogão
 Usei cebola para temperar a relação
 Vem comer do meu guisado! Cuscuz, arroz, feijão!
 Coma tudo bem gostoso. Que até te faço um ovo frito meu bem!

Referências:

<https://www.brasildefato.com.br/>

<https://www.revistapixe.com.br/>

<https://ruidomanifesto.org/>

De BM Padre José de Anchieta para José Soró

A Biblioteca faz parte de uma rede de articulação intensa da região noroeste em parceria com diversos movimentos e coletivos. Uma das pessoas que mais fomentou essa integração foi o “Mestre” Soró (José Queiroz, mais conhecido como José Soró). A Biblioteca tem uma grande dívida com ele, pois ele não se poupava em divulgar a biblioteca em suas palestras e falas em eventos. Por seu desejo a biblioteca passou a fazer parte das Trilhas de Aprendizagem desenvolvidas pela Comunidade Cultural Quilombaque. Nessas trilhas recebemos grupos de universidades internacionais e nacionais, Sesc, Museus, etc. Em algumas conversas no território fomos questionados do porquê a biblioteca ter o nome de um Jesuíta em território Guarani. Diante disso, com os grupos, coletivos e indígenas da Aldeia Tekoa Itakupe, na região Noroeste, discutíamos um nome para pedir a alteração. Quando do precoce falecimento de José Soró decidimos que esse deveria ser o nome da biblioteca e vimos a necessidade de encaminhar essa solicitação, porém, o período de isolamento social, provocado pela pandemia do Covid19, as conversas ficaram à espera do retorno. A oportunidade de alterar o nome da biblioteca do bairro de Perus seria a chance de atender uma

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 56

demanda dos movimentos sociais e culturais da região Noroeste e de todos os movimentos de cultura da Cidade de São Paulo, onde Soró era e é uma referência. Soró acreditava fielmente no poder da cultura como mecanismo de transformação e educação social libertária. Durante anos trabalhou em abrigos e serviços que acompanhavam Meninos e Meninas em situação de rua no centro de São Paulo. Aqui, em Perus, idealizou as Trilhas Educativas e a Agência Queixadas e participou ativamente de um grande e longo estudo realizado pela Universidade Livre e Colaborativa para a elaboração do Território de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP). Soró também teve um grande e fundamental papel no Movimento Cultural das Periferias para a elaboração e aprovação da Lei de Fomento às Periferias. E claro isso é só um pouco do tanto que ele fez! "Um novo mundo é possível, e nós estamos fazendo isso..." José Soró presente, agora e sempre!!!

Segue um poema feito em sua homenagem: "... Aí de longe, companheiro Segue como bússola guiando nossos passos Abençoando os abraços A luta, o encontro A dança e o jongo que vc tanto soube honrar..." (Carla Borges)

Referências:

<https://acervo.museudapessoa.org/pt/conteudo/pessoa/jose-de-souza-queiroz-soro-125165>

<https://almapreta.com/editorias/realidade/aos-55-anos-morre-o-educador-jose-soro>

<https://almapreta.com/editorias/realidade/envolvidos-na-militancia-perifericas-grios-das-periferias-contam-suas-experiencias>

<https://www.agenciamural.org.br/um-novo-mundo-e-possivel-morre-soro-lider-dacomunidade-quilombaque-de-perus/>

<http://periferiaemmovimento.com.br/aos-55-anos-morre-o-educador-jose-soro/>

<https://educomusp.wordpress.com/2012/11/19/educomunicadores3/>

<http://spcultura.prefeitura.sp.gov.br/agente/2204/>

José Soró faleceu precocemente em 30 de outubro de 2019, sua morte, evidentemente, surpreendeu e comoveu seus familiares, entretanto, comoveu sobremaneira os movimentos sociais e periféricos da região e da cidade de São Paulo. Sua falta persiste.

De BM Álvaro Guerra para **Zélia Gattai**

Sexta ocupante da Cadeira nº 23, eleita em 7 de dezembro de 2001, na sucessão de Jorge Amado e recebida em 21 de maio de 2002 pelo Acadêmico Eduardo Portela.

Zélia Gattai nasceu em São Paulo (SP), em 2 de julho 1916, e faleceu no dia 17 de maio de 2008, em Salvador (BA).

Era filha de Angelina Da Col e Ernesto Gattai, ambos italianos. Seu pai, que a registrou como nascida no dia 4 de agosto, fazia parte do grupo de imigrantes políticos que chegou ao Brasil no fim do século XIX, para fundar a célebre Colônia Cecília, tentativa de criar uma comunidade anarquista na selva brasileira. A família de sua mãe, católica, veio para o Brasil após a abolição da escravatura para trabalhar nas plantações de café, em São Paulo.

Na década de 1930, Zélia tornou-se amiga de diversos artistas e intelectuais da época, como Oswald de Andrade, Lasar Segall, Tarsila do Amaral, Mário de Andrade, Rubem Braga, Zora Seljan, Aparecida e Paulo Mendes de Almeida, Letícia e Carlos Lacerda, Aldo Bonadei, Vinicius de Moraes e outros. Aos 17 anos, emprestado por um italiano, amigo de seu avô, o velho Ristori, recebeu um livro de "um tal Jorge Amado, *giovanotto* inteligente, jornalista, escritor", que fora a São Paulo vindo do Rio de Janeiro.

Em 1942, no dia 12 de agosto, nasce seu primeiro filho, Luís Carlos Veiga, de seu casamento com o intelectual e militante comunista Aldo Veiga.

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 57

No início de 1945, Jorge Amado, membro do Partido Comunista, se encontrava em São Paulo para participar de movimentos reivindicativos e comandar a organização de um comício para Luís Carlos Prestes, recém-saído da prisão. Zélia, que já lera os primeiros romances de Jorge Amado e o admirava, conhece-o pessoalmente na abertura do Congresso Brasileiro de Escritores, que se realizava no Teatro Municipal de São Paulo. Registrou Zélia em seu discurso de posse na ABL: “De mim ele não sabia nada, nem podia saber, porque eu era apenas uma simples desconhecida, sem nenhuma credencial. Ele também não sabia que eu possuía uma estrela que o pusera em meu caminho.” Em meados de 1945, casaram-se. Dessa união nasceu, em 25 de novembro de 1947, o filho João Jorge Amado, no Rio de Janeiro.

Em fins de 1947 o registro do Partido Comunista foi cancelado e os parlamentares eleitos por essa legenda, entre os quais Jorge Amado, eleito deputado federal por São Paulo, foram expulsos do Parlamento. Sem condições de segurança para permanecer no Brasil, Jorge viajou para a Europa. Em 1948, Zélia viajou ao seu encontro. Permaneceram na Europa durante cinco anos, entre Paris e Praga, participando intensamente da vida cultural europeia. Zélia conheceu personalidades como Pablo Neruda, Nicolás Guillén, Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Aragon, Paul Éluard, Frédéric Juliot Curie, Picasso e Ilya Eremburg. Nesse período, adquire uma máquina fotográfica alemã, no mercado de Paris, iniciando-se na arte da fotografia.

Em 1949, conclui o curso de Língua e Civilização Francesa, na Sorbonne. Zélia e Jorge passam a residir no Castelo da União dos Escritores, em Dobris, na Tchecoslováquia, no ano de 1950. No dia 19 de agosto de 1951, nasce sua filha Paloma Jorge Amado, em Praga.

Retornando ao Brasil, em 1952, instala-se no apartamento do sogro, no Rio de Janeiro, morando na cidade durante dez anos. O casal fixa residência em Salvador, Bahia, no ano de 1963.

Começa sua produção literária escrevendo seu primeiro livro de memórias, *Anarquistas, graças a Deus*, lançado em 1979, no Rio de Janeiro. Nesta obra narra a vida de seus pais, a realidade dos imigrantes italianos no Brasil e sua infância em São Paulo. *Um chapéu para viagem* é seu segundo livro, editado em 1982. A obra narra o começo de sua vida com Jorge Amado e as histórias dos Amados, contadas por Lulu, mãe do escritor. No ano seguinte é lançado, em Salvador, o livro *Pássaros noturnos do Abaeté*, com gravuras de Calasans Neto e texto de Zélia Gattai. Em 1987, publica *Reportagem incompleta* (fotobiografia), com fotografias de sua autoria. Torna-se membro do Conselho Curador da Fundação Banco do Brasil. Edita *Jardim de inverno*, em 1988. O livro é lançado na Fundação Casa de Jorge Amado. A obra narra os momentos políticos difíceis, vividos entre 1949 e 1952. É homenageada com uma exposição sobre o tema “Jardim de inverno”, pela Fundação Casa de Jorge Amado.

No mundo da ficção estreia com o livro infantil *Pipistrelo das mil cores*, em 1989, com ilustrações de *Pink Wainer*. Dois anos depois publica *O segredo da Rua 18*, também dirigido às crianças, ilustrado por Ricardo Leite.

Volta às memórias com *Chão de meninos*, lançado em 1992. A obra, que retrata o retorno do exílio, no período de 1952 a 1963, é dedicada ao marido, em comemoração aos seus oitenta anos. O próximo livro é um romance, *Crônica de uma namorada*, de 1995. Relata a época do surgimento da televisão e a descoberta do amor por uma adolescente. No mesmo ano sua filha, Paloma Jorge Amado, publica, em homenagem aos pais, o *ABC dos 50 anos de amor de Zélia e Jorge*.

Edita, em 1999, *A Casa do Rio Vermelho*. No ano de 2000, lança na Bienal do Livro, em São Paulo, *Città di Roma*, ilustrado com fotografias de época. A obra narra a saga de seus familiares e seus primeiros anos em São Paulo. Publica, também, no mesmo ano, o livro infantil *Jonas e a sereia*, com ilustrações de Roger Mello.

Em 2001 fica viúva de Jorge Amado. Publica *Códigos de família*, livro de memórias, ao qual se segue *Jorge Amado: um baiano sensual e romântico*, lançado em 2002.

Sua obra literária gerou a adaptação de *Anarquistas, graças a Deus* para minissérie da Rede Globo; a peça de teatro adaptada de seu segundo livro *Um chapéu para viagem*;

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

a edição comemorativa com fotografias da autora e seus familiares pelos 20 anos de *Anarquistas, graças a Deus*.

Referências

<https://www.academia.org.br/>

<https://revistacult.uol.com.br/>

De BM Alceu Amoroso Lima (Temática em poesia) para Manoel de Barros

Manoel de Barros (1916-2014) foi um poeta brasileiro. Foi um dos principais poetas contemporâneos. Autor de versos nos quais elementos regionais se conjugavam a considerações existenciais e uma espécie de surrealismo pantaneiro.

Manoel Wenceslau Leite de Barros (1916-2014) nasceu em Cuiabá, Mato Grosso, no dia 19 de dezembro de 1916. Estudou em colégio interno em Campo Grande. Publicou seu primeiro livro de poesias, "Poemas Concebidos Sem Pecados", em 1937. Mudou-se para o Rio de Janeiro, onde se formou bacharel em Direito, em 1941.

Manoel de Barros foi um poeta espontâneo, um tanto primitivo, que extraía seus versos da realidade imediata que o cercava, sobretudo a natureza. Mostrava-se distante do rótulo de "Jeca Tatu do Pantanal", que lhe tentaram impingir. Na verdade, ele tinha uma formação cosmopolita, pois viveu no Rio de Janeiro, viajou para a Bolívia e o Peru, conheceu Nova York e era familiarizado com a poesia modernista francesa.

A partir de 1960 passou a se dedicar a sua fazenda no pantanal, onde criava gado. Sua consagração como poeta se deu ao longo das décadas de 1980 e 1990. Recebeu o Prêmio da Crítica/Literatura, concedido pela Associação Paulista de Críticos de Arte. Recebeu o Prêmio Jabuti de Poesia, concedido pela Câmara Brasileira do Livro, pela obra "O Guardador de Águas".

Manoel de Barros publicou mais de vinte livros, entre eles, "Face Imóvel" (1942), "Poesias" (1946), "Compêndio Para Uso dos Pássaros" (1961), "Gramática Expositiva do Chão" (1969), "Matéria de Poesia" (1974), "O Guardador de Águas" (1989), "Livro Sobre Nada" (1996), "Retrato do Artista Quando Coisa" (1998), "O Fazedor de Amanhecer" (2001), e "Portas de Pedro Vieira" (2013).

Em seus últimos anos de vida passou a residir na região central de Campo Grande. Gostava de invenções verbais e neologismos como "eu me eremito". Realizou uma cirurgia de desobstrução do intestino, mas não resistiu.

Manoel de Barros faleceu em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, no dia 13 de novembro de 2014.

Matéria de poesia

Todas as coisas cujos valores podem ser
disputados no cuspe à distância
servem para poesia
O homem que possui um pente
e uma árvore serve para poesia
Terreno de 10 x 20, sujo de mato — os que
nele gorjeiam: detritos semoventes, latas
servem para poesia
Um chevrolé gosmento
Coleção de besouros abstêmios
O bule de Braque sem boca
são bons para poesia
As coisas que não levam a nada
têm grande importância
Cada coisa ordinária é um elemento de estima
Cada coisa sem préstimo tem seu lugar

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 59

na poesia ou na geral

Borboletas

Borboletas me convidaram a elas.

O privilégio insetal de ser uma borboleta me atraiu.

Por certo eu iria ter uma visão diferente dos homens e das coisas.

Eu imaginava que o mundo visto de uma borboleta seria, com certeza,
um mundo livre aos poemas.

Daquele ponto de vista:

Vi que as árvores são mais competentes em auroras do que os homens.

Vi que as tardes são mais aproveitadas pelas garças do que pelos homens.

Vi que as águas têm mais qualidade para a paz do que os homens.

Vi que as andorinhas sabem mais das chuvas do que os cientistas.

Poderia narrar muitas coisas ainda que pude ver do ponto de vista de
uma borboleta.

Ali até o meu fascínio era azul.

Referências

<https://leiturinha.com.br/blog/poemas-de-manoel-de-barros>

<https://www.culturagenial.com>

<http://www.releituras.com>

De BM Nuto Sant'anna para João Cabral de Melo Neto

João Cabral de Melo Neto nasceu na cidade do Recife, a 9 de janeiro de 1920 e faleceu no dia 9 de outubro de 1999, no Rio de Janeiro, aos 79 anos. Eleito membro da Academia Brasileira de Letras em 15 de agosto de 1968, tomou posse em 6 de maio de 1969. Foi recebido por José Américo.

Filho de Luís Antônio Cabral de Melo e de Carmen Carneiro Leão Cabral de Melo. Parte da infância de João Cabral foi vivida em engenhos da família nos municípios de São Lourenço da Mata e de Moreno. Aos dez anos, com a família de regresso ao Recife, ingressou João Cabral no Colégio de Ponte d'Uchoa, dos Irmãos Maristas, onde permanece até concluir o curso secundário. Em 1938 frequentou o Café Lafayette, ponto de encontro de intelectuais que residiam no Recife.

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plID=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plID=457171>.

autuado por Daniel Aidar da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 60

Dois anos depois a família transferiu-se para o Rio de Janeiro mas a mudança definitiva só foi realizada em fins de 1942, ano em que publicara o seu primeiro livro de poemas - "Pedra do Sono".

No Rio, depois de ter sido funcionário do DASP, inscreveu-se, em 1945, no concurso para a carreira de diplomata. Daí por diante, já enquadrado no Itamarati, inicia uma larga peregrinação por diversos países, incluindo, até mesmo, a República africana do Senegal. Em 1984 é designado para o posto de cônsul-geral na cidade do Porto (Portugal). Em 1987 volta a residir no Rio de Janeiro.

A atividade literária acompanhou-o durante todos esses anos no exterior e no Brasil, o que lhe valeu ser contemplado com numerosos prêmios, entre os quais - Prêmio José de Anchieta, de poesia, do IV Centenário de São Paulo (1954); Prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras (1955); Prêmio de Poesia do Instituto Nacional do Livro; Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro; Prêmio Bienal Nestlé, pelo conjunto da Obra e Prêmio da União Brasileira de Escritores, pelo livro "Crime na Calle Relator" (1988).

Em 1990 João Cabral de Melo Neto é aposentado no posto de Embaixador. A Editora Nova Aguilar, do Rio de Janeiro, publica, no ano de 1994, sua "Obra completa".

A um importante trabalho de pesquisa histórico-documental, editado pelo Ministério das Relações Exteriores, deu João Cabral o título de "O Brasil no arquivo das Índias de Sevilha". Com as comemorações programadas neste final do século, relacionadas com os feitos dos navegadores espanhóis e portugueses nos anos que antecederam ou se seguiram ao descobrimento da América, e, em particular ao do Brasil, a pesquisa de João Cabral assumiu valor inestimável para os historiadores dos feitos marítimos, praticados naquela época.

Da obra poética de João Cabral pode-se mencionar, ao acaso, pela sua variedade, os seguintes títulos: "Pedra do sono", 1942; "O engenheiro", 1945; "O cão sem plumas", 1950; "O rio", 1954; "Quaderna", 1960; "Poemas escolhidos", 1963; "A educação pela pedra", 1966; "Morte e vida severina e outros poemas em voz alta", 1966; "Museu de tudo", 1975; "A escola das facas", 1980; "Agreste", 1985; "Auto do frade", 1986; "Crime na Calle Relator", 1987; "Sevilla andando", 1989.

Em prosa, além do livro de pesquisa histórica já citado, João Cabral publicou "Juan Miró", 1952 e "Considerações sobre o poeta dormindo", 1941.

Os "Cadernos de Literatura Brasileira", notável publicação editada pelo Instituto Moreira Salles - dedicou seu Número I - março de 1996, ao poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto, com selecionada colaboração de escritores brasileiros, portugueses e espanhóis e abundante material iconográfico.

Tecendo a Manhã

Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito de um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.
E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entreendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aidar da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plID=424669>.

Matéria DOCREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plID=457171>.

autuado por Daniel Aida da Rosa em 21/12/2022 16:43:30.

fls. 61

Referências

<https://www.academia.org.br/>
<https://www.revistabula.com/>

Matéria PL 712/2022. Documento assinado digitalmente por ELAINE CRISTINA MINEIRO e juntado ao PL 712/2022 por Daniel Aida da Rosa. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=424669>.

Matéria DOREC 344/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=457171>.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA****Chefia de Gabinete**

Rua Líbero Badaró, 346, 9º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01008-905

Telefone: (11) 3397-0014

PROCESSO 6010.2023/0000775-2**Encaminhamento SMC/CHEFIA-GAB Nº 082909075**

À

PREF/CASA CIVIL/ATL III**Senhor (a) Procurador (a) do Município,**

Com meus cumprimentos, e em atenção à solicitação contida no SEI! (080952758), restituímos o processo com as manifestações das coordenadorias desta Secretaria em relação ao Projeto de Lei nº 712/2022, de autoria da Vereadora Elaine do Quilombo Periférico, que altera a denominação da “Biblioteca Padre José de Anchieta” para “Biblioteca José Soró” e dá outras providências (080952758).

(i) O Núcleo de Logradouros e Próprios Municipais do Arquivo Histórico Municipal - SMC/AHM/NDL, em SEI! 081998427, alegou que, após consulta, o nome proposto não possui homônimo, além de também cumprir todos os requisitos necessários e também ser acompanhado de abaixo-assinado.

(ii) A Supervisão de Planejamento da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas - SMC/CSMB/SPP, sob SEI! 082272057, manifestou-se pela viabilidade da mudança.

(iii) A Assessoria Jurídica - SMC/AJ, em SEI! 082333171, apontou que, do ponto de vista jurídico, não há vícios de iniciativa que impeça o prosseguimento do Projeto de Lei em referência, recomendando a viabilidade da propositura.

(iv) A Assessoria Técnica e de Política Cultural - SMC/AT (082630897) se manifestou reiterando os pareceres das áreas técnicas, opinando pela viabilidade do PL.

Desta forma, considerando as manifestações exaradas pelos setores competentes desta Secretaria, as quais acolhemos, nos pronunciamos favoravelmente pela viabilidade do Projeto de Lei nº 712/2022.

Aproveitamos o ensejo para renovar nossos votos de estima e consideração, com escusas pelo prazo exaurido no presente.

Cordialmente,

**Rogério Custódio de Oliveira****Chefe de Gabinete**

Em 12/05/2023, às 16:46.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **082909075** e o código CRC **972DBCEE**.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA****CSMB/Supervisão de Planejamento - SPP**

Rua Catão, 611, 6º andar - Bairro Lapa - São Paulo/SP - CEP 05049-000

Telefone: 3675- 5404

PROCESSO 6010.2023/0000775-2**Informação SMC/CSMB/SPP Nº 082272057**

São Paulo, 27 de Abril de 2023

Interessado: Exmo(a). Sr(a). Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa**Assunto:** Projeto de Lei 712/2022.**CSMB-G**

Senhora Coordenadora,

À vista do solicitado no Ofício SGP12 n.92/2023 (080952758) e doc.082204964, SEI 6010.2023/0000775-2, seguem as respostas que são de competência dessa área técnica:

1º - É bem público?

A Biblioteca Pública Municipal Padre José de Anchieta é um bem público que está subordinado à Coordenação do Sistema Municipal de Biblioteca da Secretaria Municipal de Cultura. Localizada na Rua Antônio Maia, 651 - Vila Perus - 05204-110. São Paulo/SP.

2º - Possui denominação oficial? Em caso afirmativo, qual o diploma legal que o denominou? E se o presente caso for de logradouro, possui CADLOG?

A Biblioteca Pública Municipal Padre José de Anchieta possui denominação oficial.

Datas e Legislação referentes à biblioteca:

Criação das Bibliotecas Infantis em diversos distritos: Lei nº 3.853, de 18 de março de 1950 ([pdf](#))

Inauguração: 3 de setembro de 1966.

Início das atividades da Biblioteca Municipal do Distrito de Perus: 24 de maio de 1968. Também foi encontrado a denominação Biblioteca Infantil de Perus ([Site SMB](#)).

Denominação como **Biblioteca Infantil Padre José de Anchieta**: Decreto nº 10.360, de 5 de fevereiro de 1973 ([pdf](#))

Criação do Sistema Municipal de Bibliotecas: Decreto nº 46.434 de 6, de outubro de 2005 ([pdf](#))

Denominação como **Biblioteca Pública Padre José de Anchieta**: Decreto nº 49.172, de janeiro de 2008 ([pdf](#))

Denominação

Denominação como **Biblioteca Pública Municipal Padre José de Anchieta**: Decreto nº 57.528, de 12 de dezembro de 2016 ([pdf](#)) e Decreto nº 58.207, de 24 de abril de 2018 ([pdf](#))

No projeto de Lei 712/2022, consta o nome Biblioteca Padre José de Anchieta, no entanto o nome oficial da biblioteca é **Biblioteca Pública Municipal Padre José de Anchieta**. Sugerimos que caso a biblioteca mude de denominação, a mesma seja chamada de "Biblioteca Pública Municipal José Soró", seguindo o

mesmo padrão de denominação das demais bibliotecas públicas dessa coordenação.

Devido as justificativas apresentadas no PL Lei 712/2022, manifestamos favoráveis a mudança da denominação da Biblioteca Pública Municipal Padre José de Anchieta para Biblioteca Pública Municipal José Soró.

Reiteramos a disponibilidade desta área técnica a qualquer outro esclarecimento dentro de suas atribuições, e aproveitamos o ensejo para expressar nossos votos de estima e consideração.

Encaminhamos o presente para apreciação e demais providências.

Atenciosamente

Joeli Espirito Santo da Rocha
Supervisora de Planejamento
CSMB – SMC



Joeli Espirito Santo da Rocha
Supervisor(a) Técnico(a) II
Em 27/04/2023, às 16:15.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **082272057** e o código CRC **E53A3513**.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Assessoria Jurídica

Rua Líbero Badaró, 346, 7º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01008-905

Telefone: (11) 3397-0026

PROCESSO 6010.2023/0000775-2

Parecer SMC/AJ Nº 082333171

À

SMC/AT

Srs. Responsáveis

À

SMC/CHEFIA-GAB

Sr. Chefe de Gabinete

I-Relatório

Trata de apreciação de Projeto de Lei n.º 712/2022, de autoria do Exma. Sra. Vereadora Elaine do Quilombo Periférico, que tem por objeto a alteração da denominação da “Biblioteca Padre José de Anchieta”, localizada na Rua Antônio Maia, 651 - Vila Perus, São Paulo - SP, para “Biblioteca José Soró” (080952758).

Em justificativa (080952758), assentou que:

Ao longo dos últimos anos vem crescendo as demandas trazidas por atores sociais acerca da preservação da memória, através de coletivos que reivindicam espaços próprios de construção de memória a fim de contemplar a trajetória cultural e política de determinados sujeitos que ficaram à margem do processo histórico tradicional. Nesse sentido, os lugares de memória são disputas de poder; que, por sua natureza, é difusor da identidade, da memória e do esquecimento, com a finalidade de privilegiar determinada narrativa histórica.

(...)

Com isso, a homenagem às figuras negras em espaços públicos da cidade contribui para a construção de memória e fortalecimento da identidade cultural da população negra paulistana, em um cenário de desigualdades históricas baseadas em hierarquizações étnicas. Portanto, a homenagem de uma figura negra como José Soró (1964-2019), educador que semeava cultura em sua região e promovia diversos debates que tangenciam os direitos humanos no distrito de Perus, zona noroeste da cidade, onde se formou uma das lideranças da Comunidade Cultural Quilombaque, foi idealizador da Ocupação Artística Canhoba e da Ocupação Casa Hip Hop Perus, é resgatar uma memória popular muito respeitada localmente, com o fito de cultivar e relembrar as identidades e trajetórias do povo negro. A lei Municipal 14.454/2007, estabelece que para denominar próprios municipais é preciso que a pessoa seja falecida, que não haja outro próprio municipal com o mesmo nome e que a pessoa tenha promovido ações de cunho humanitário e “ações meritórias”. A biblioteca em questão foi fruto de articulação de movimentos e coletivos, em que o Mestre Soró, como era conhecido, foi um grande articulador. Tendo em vista o seu legado, recentemente, os munícipes questionaram a razão de uma biblioteca em território indígena ter nome de um jesuíta, oportunidade em que os indígenas da Tekoa Itakupe se mobilizaram para solicitar a alteração do nome, homenageando o Mestre.

(...)

Além disso, José Soró se dedicou a combater as desigualdades sociais na região noroeste, por meio de ações de cunho educativo, e idealizou diversos projetos como as Trilhas Educativas e a

Agência Queixadas. Em vida, foi um grande símbolo do Movimento Cultural das Periferias, tanto no processo de elaboração e aprovação da Lei de Fomento às Periferias (Lei Municipal 16.496/16), como na formulação do Plano Municipal de Cultura e na formação de diversos agentes e atores culturais, onde se inclui a circulação pela cidade com o projeto Unidiversidade de Saberes, além de inspirar a criação de organizações e coletivos a fim de dar continuidade e expansão ao seu trabalho.

(...)

Reverenciar o legado do mestre Soró, nomeando um equipamento cultural público em sua homenagem, contribui para salvaguardar a sua firme e permanente participação na efetivação dos direitos humanos, das políticas públicas culturais e a difusão e o fomento cultural promovido principalmente nas periferias da cidade de São Paulo.

“Um outro mundo é possível e nós estamos fazendo. Ferve território!!” (José Soró)

O processo foi enviado ao Núcleo de Denominação de Logradouros e Próprios Municipais (081998427), que manifestou que a Lei Municipal nº 14.454/2007 prevê que os equipamentos sejam nomeados em homenagem a pessoas falecidas que tenham prestado serviços importantes à comunidade, desde que atendidos determinados requisitos. Um abaixo-assinado acompanha o expediente para efetivar a homenagem, e não há outro próprio municipal com o mesmo nome proposto. Ademais, há alguns equipamentos públicos municipais que já homenageiam o Padre José de Anchieta.

Após, o feito foi remetido ao CSMB/Supervisão de Planejamento-SPP (082272057), que verificou a viabilidade técnica e anuiu com o PL, sugerindo, apenas, que o equipamento seja denominado “Biblioteca Pública Municipal José Soró”, seguindo o mesmo padrão de denominação das demais bibliotecas públicas dessa coordenação.

Por fim, houve a manifestação do Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas (082279217), que concordou com a sugestão exarada no SEI 082272057 quanto à denominação (Biblioteca Pública Municipal José Soró).

É o relatório. Passa-se a opinar.

II-FUNDAMENTAÇÃO

a) Da Viabilidade do Projeto

Como sabido, um projeto de lei é uma proposta normativa que está aguardando a deliberação de um órgão legislativo, com o objetivo de ser convertido em uma lei.

No caso em tela, o Projeto de Lei n.º 712/2022 tem por escopo a alteração da denominação dada à “Biblioteca Padre José de Anchieta”, localizada na Rua Antônio Maia, 651 - Vila Perus, São Paulo - SP, para “Biblioteca José Soró”.

Conforme bem destacado pelo Núcleo de Denominação de Logradouros e Próprios Municipais (081998427), a Lei Municipal nº. 14.454/2007 prevê a possibilidade de os equipamentos sejam nomeados em homenagem a pessoas falecidas (art. 2º da Lei Municipal nº. 14.454/2007 - no caso, faleceu em 31 de outubro de 2019) que tenham prestado serviços importantes à comunidade, desde que atendidos determinados requisitos. Um abaixo-assinado acompanha o expediente para efetivar a homenagem, e não há outro próprio municipal com o mesmo nome proposto (José Soró). Veja-se:

A referida norma estabelece que os próprios municipais poderão ser denominados desde que a personalidade a ser homenageada seja pessoa já falecida, que não exista outro próprio municipal com o nome da personalidade que se pretende homenagear, que a proposta contenha uma justificativa que inclua a biografia de quem se pretende homenagear e a relação de suas obras e ações meritórias e relevantes. Por fim, que tenha prestado importantes serviços à Comunidade e, neste caso, que possua vínculos com o logradouro, com a repartição ou o serviço nele instalado ou com a população circunvizinha.

Todos os requisitos acima foram plenamente atendidos e este expediente é acompanhado de abaixo-assinado, o que confere o manifesto desejo dos moradores e pessoal envolvido na agenda cultural da região em efetivar a homenagem em questão. Quanto ao nome atual, a consulta em nossa base de dados trouxe o fato de vários equipamentos públicos municipais contemplam a homenagem ao Padre José de Anchieta: EMEI (Vila Guilherme), EMEF (São Miguel), CEI (Artu Alvim) e CDM (Sacomã).

Consultada nossa base de dados constatamos que, até a presente data, o nome proposto não possui homônimo.

Inferre-se do art. 5º da Lei Municipal nº. 14.454/2007 que é vedada a alteração de denominação de vias e logradouros públicos, salvo em casos específicos previstos em lei.

CAPÍTULO III

DA ALTERAÇÃO DE DENOMINAÇÃO DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS MUNICIPAIS

Art. 5º É vedada a alteração de denominação de vias e logradouros públicos, salvo nos seguintes casos:

I - constituam denominações homônimas;

II - não sendo homônimas, apresentem similaridade ortográfica, fonética ou fator de outra natureza que gere ambigüidade de identificação;

III - quando se tratar de denominação suscetível de expor ao ridículo moradores ou domiciliados no entorno.

IV - quando se tratar de denominação referente à autoridade que tenha cometido crime de lesa-humanidade ou graves violações de direitos humanos.

V - nos casos previstos no art. 4º-A desta lei.

§ 1º As denominações serão consideradas homônimas, ainda que o conjunto constituído pela tipologia dos logradouros e seus nomes sejam diferentes.

§ 2º No caso previsto no inciso III, é indispensável a expressa anuência de, no mínimo, dois terços dos moradores ou domiciliados, devidamente identificados.

§ 3º Para a nova denominação de logradouros nos casos dos incisos I e IV deverão ser consultados os residentes ou domiciliados dos mesmos, devidamente identificados.

No caso em tela, observa-se que há a existência de outros equipamentos públicos municipais com a denominação em homenagem ao Padre José de Anchieta, como a Biblioteca Municipal do Distrito de Perus (Decreto no 49.172 passou a denominar-se Biblioteca Pública Padre José de Anchieta e em dezembro de 2016, pelo Decreto no 57.528, Biblioteca Pública Municipal Padre José de Anchieta).

Portanto, o caso pode se enquadrar na hipótese do inciso I do art. 5º da referida Lei.

Acrescenta-se a isso, para escolher os logradouros cujas denominações serão substituídas, é necessário levar em consideração diversos fatores, tais como o significado deles na malha viária, a notoriedade, o valor histórico e antiguidade, e a densidade de edificações. No entanto, é importante que essa seleção seja feita de forma a causar o mínimo de inconveniente para o município.

Art. 6º Observadas as condições do art. 5º desta lei, a seleção do logradouro ou logradouros, cujas denominações devam ser substituídas, deverá ocorrer de forma a causar o menor inconveniente para a cidade, considerando para tanto, conjuntamente, o seu significado na malha viária, a sua notoriedade, o seu valor histórico e antigüidade e a densidade de edificações, em particular, não residenciais.

Ainda, a Lei Municipal nº. 14.454/2007, sob art. 7º, dispõe que o município poderá denominar unidade municipais com nomes de personalidades nacionais ou estrangeiras, nas seguintes condições:

CAPÍTULO IV

DA DENOMINAÇÃO E DA ALTERAÇÃO DE DENOMINAÇÃO DE PRÓPRIOS, UNIDADES MUNICIPAIS, OBRAS DE ARTE

Art. 7º Os próprios municipais, especialmente quando neles se localizam repartições e serviços públicos, poderão ser denominados com nomes de personalidades nacionais ou estrangeiras, atendidas as seguintes condições:

I - que a personalidade a ser homenageada seja pessoa já falecida;

II - que não exista outro próprio municipal com o nome da personalidade que se pretende homenagear;

III - que a proposta contenha uma justificativa que inclua a biografia de quem se pretende homenagear e a relação de suas obras e ações meritórias e relevantes;

IV - que se utilize exclusivamente a língua nacional, exceto quando referente a nomes próprios de brasileiros de origem estrangeira ou para homenagear personalidades reconhecidas por terem prestado relevantes serviços ao Município, ao Brasil ou à Humanidade.

Parágrafo único. Só poderão ser homenageadas, com seus nomes denominando próprios municipais, personalidades que tenham prestado importantes serviços à Humanidade, à Pátria, à Sociedade ou à Comunidade e, neste caso, que possua vínculos com o logradouro, com a repartição ou o serviço nele instalado ou com a população circunvizinha.

Não obstante, conforme preconiza a Lei Orgânica do Município de São Paulo, compete à Câmara Municipal dos Vereadores a iniciativa de lei que autoriza, nos termos da lei, a alteração de denominação de próprios, vias e logradouros públicos.

Art. 13 - Cabe à Câmara, com sanção do Prefeito, não exigida esta para o especificado no artigo 14, dispor sobre as matérias de competência do Município, especialmente:

I — legislar sobre assuntos de interesse local;

(...)

XVII – autorizar, nos termos da lei, a alteração de denominação de próprios, vias e logradouros públicos. (...)

XXI - denominar as vias e logradouros públicos, obedecidas as normas urbanísticas aplicáveis.

Portanto, do ponto de vista jurídico não há vícios de iniciativa que impeça o prosseguimento do Projeto de Lei em referência, mormente em amparo à independência dos Poderes e ao interesse local.

Diante do exposto, remetemos os autos à Vossa Senhoria com sugestão de devolução, com informação de que no âmbito da SMC não há inviabilidade que implique em sugestão de veto ao Projeto de Lei n.º 712/2022.

Ademais, a equipe Núcleo de Denominação de Logradouros e Próprios Municipais se manifestou favoravelmente ao PL (081998427), destacando que há previsão legal que permita a alteração em mira com o fim de homenagear pessoas falecidas que tenham prestado serviços importantes à comunidade, bem como sob o prisma de que existe outra unidade municipal com homenagem ao Padre José de Anchieta. Trata-se, portanto, de hipótese em que já existe homonímia (de modo que possível a alteração da denominação), e o nome proposto apresenta os requisitos legais necessários.

b) Da competência ou da Necessidade de Subsídios de Outra Pasta

A competência para análise do mérito cultural recai sobre esta secretaria e não parece depender de subsídio de outras pastas.

III- CONCLUSÃO

Ante todo o exposto, recomenda-se a devolução à PREF/CASA CIVIL/ATL III com manifestação jurídica pela viabilidade legislativa, sendo favorável quanto à viabilidade técnica do Projeto de Lei n.º 712/2022.

Quanto ao mérito, cabe aos vereadores, no exercício de sua função legislativa, avaliar a viabilidade da aprovação, observando as formalidades legais e regimentais.



Flavia Barros Egido
Procurador(a) do Município
Em 03/05/2023, às 13:25.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **082333171** e o código CRC **29A5EB65**.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA****Assessoria Técnica**

Rua Líbero Badaró, 346, 9º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01008-905

Telefone: (11) 3397-0034

PROCESSO 6010.2023/0000775-2**Encaminhamento SMC/AT Nº 082630897**

À

SMC/CHEFIA-GAB**Senhor Chefe de Gabinete,**

Trata-se o presente do Projeto de Lei PL 712/2022, de autoria da Vereadora Elaine do Quilombo Periférico que altera a denominação da “Biblioteca Padre José de Anchieta” para “Biblioteca José Soró”.

O **Núcleo de Logradouros e Próprios Municipais** do Arquivo Histórico Municipal - SMC/AHM/NDL, em SEI! 081998427, alegou que, após consulta, o nome proposto não possui homônimo, além de também cumprir todos os requisitos necessários e também ser acompanhado de abaixo-assinado, o que confere o manifesto desejo dos moradores e pessoal envolvido na agenda cultural da região em efetivar a homenagem em questão.

A **Supervisão de Planejamento** da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas - SMC/CSMB/SPP, sob SEI! 082272057, manifestou-se favoravelmente à mudança.

A **Assessoria Jurídica** - SMC/AJ, em SEI! 082333171, apontou que, do ponto de vista jurídico, não há vícios de iniciativa que impeça o prosseguimento do Projeto de Lei em referência, recomendando a viabilidade da propositura.

É o relatório.

Desta forma, considerando os pareceres técnico e jurídico emitidos pelas áreas competentes desta Secretaria, opinamos pela viabilidade da propositura na forma apresentada e encaminhamos o Projeto de Lei supracitado para prosseguimento.

Sendo o que cabia a esta Assessoria Técnica, encaminho o processo para análise e deliberação.

Atenciosamente,

Karine Stephanie Alves

Chefe da Assessoria Técnica e de Política Cultural

SMC/AT



Karine Stephanie Alves
Chefe de Assessoria Técnica
Em 09/05/2023, às 16:38.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **082630897** e o código CRC **AC63ACCB**.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA****Núcleo de Denominação de Logradouros e Próprios Municipais**

Praça Coronel Fernando Prestes - nº 152, - Bairro Bom Retiro - São Paulo/SP - CEP 01124-060

Telefone:

PROCESSO 6010.2023/0000775-2**Informação SMC/AHM/NDL Nº 081998427**

São Paulo, 24 de abril de 2023.

SMC/AHM

Diretoria

Assunto: altera a denominação - **Biblioteca José Soró**Processo SEI nº **6010.2023/0000775-2**

Trata este expediente de pronunciamento sobre a solicitação de **SMC/AJ** para análise e manifestação a respeito de alterar a denominação do próprio municipal **Biblioteca Padre Anchieta** para **Biblioteca José Soró** através do PL nº **712/22** de autoria do Legislativo.

Verificada as informações contidas nos documentos juntados neste expediente e realizada a análise da legislação pertinente ao caso (Lei nº 14.454, de 27 de junho de 2007, regulamentada pelo Decreto nº 49.346, de 27 de março de 2008), no âmbito do que nos compete analisar, concluímos que esta propositura possui condições de uma posição favorável à sua aprovação.

A referida norma estabelece que os próprios municipais poderão ser denominados desde que a personalidade a ser homenageada seja pessoa já falecida, que não exista outro próprio municipal com o nome da personalidade que se pretende homenagear, que a proposta contenha uma justificativa que inclua a biografia de quem se pretende homenagear e a relação de suas obras e ações meritorias e relevantes. Por fim, que tenha prestado importantes serviços à Comunidade e, neste caso, que possua vínculos com o logradouro, com a repartição ou o serviço nele instalado ou com a população circunvizinha (**Lei 14.454/2007, Art. 7º**). [081998059]

Todos os requisitos acima foram plenamente atendidos e este expediente é acompanhado de abaixo-assinado, o que confere o manifesto desejo dos moradores e pessoal envolvido na agenda cultural da região em efetivar a homenagem em questão. Quanto ao nome atual, a consulta em nossa base de dados trouxe o fato de vários equipamentos públicos municipais contemplam a homenagem ao Padre José de Anchieta: EMEI (Vila Guilherme), EMEF (São Miguel), CEI (Artur Alvim) e CDM (Sacomã).

Consultada nossa base de dados constatamos que, até a presente data, o nome proposto não possui homônimo.

Maurílio José Ribeiro

Assessor I

Núcleo de Denominação de Logradouros e Próprios Municipais

Arquivo Histórico Municipal - AHM / PMSP / SMC

SMC/AJ

Sr|a Assessor|a:

Com o parecer do Núcleo Denominação de Logradouros e Próprios Municipais, cujo teor endossamos. Segue o presente para o que mais couber.

SMC/AHM

Diretoria



Maurilio Jose Ribeiro
Assessor(a)

Em 24/04/2023, às 11:44.



Guilherme Galuppo Borba
Diretor(a) de Departamento Técnico

Em 24/04/2023, às 11:59.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **081998427** e o código CRC **B99F35A9**.